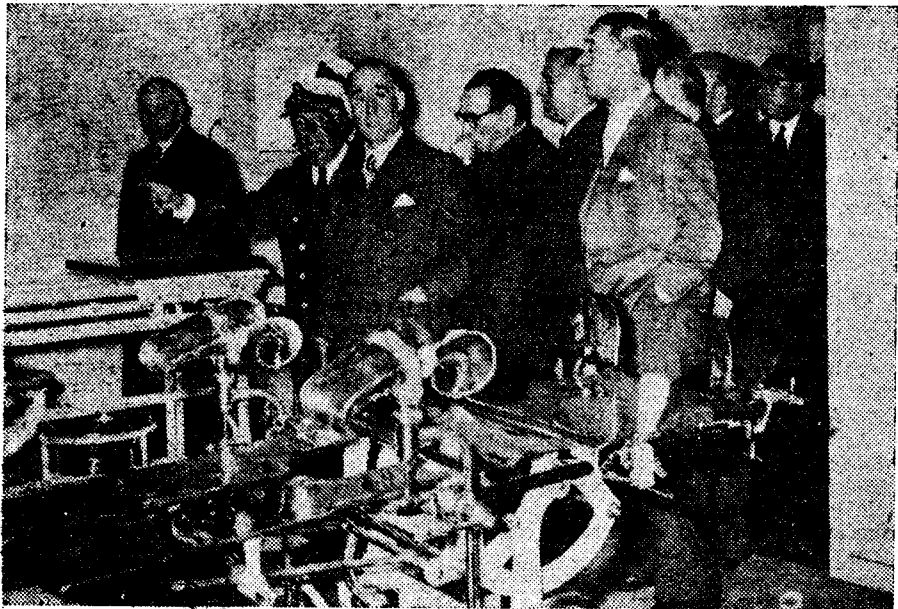


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado com os ministros durante a visita

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA visitou hoje o novo «Gil Eanes» que vai partir para a Terra Nova



Chegou hoje ao Tejo, o navio-escola egípcio «El-Mahroussa», antigo iate do rei Faruk

(Ler notícia na 6.ª página)

Foi criado e vai construir-se na cidade da Beira o Liceu Pero de Anóio

O ministro do Ultramar assinou o seguinte projecto de decreto, que brevemente deve ser publicado no «Diário do Governo»:

«O progressivo aumento da população civilizada da Província de Moçambique, ao Norte do Save, e o rápido desenvolvimento que a cidade da Beira tem assumido, principalmente depois que os territórios de Manica e Sofala foram restituídos à administração directa do Estado, impõem a atenção do Governo a necessidade instantânea de meios mais amplos para se administrar o ensino do grau liceal, criando-se para esse efeito um liceu, com sede naquela cidade.

(Continua na 6.ª página)

Morreram dez aviadores na queda de um bombardeiro

TOQUIO, 29.—Um bombardeiro americano, da tipo «B-29», despenhou-se, ontem, sobre uma colina, ao Sul da ilha de Okinawa. Morreram os dez tripulantes e ficaram feridos quatro habitantes da ilha.—(F. P.).

O chefe do Estado visitou hoje, demoradamente, o navio-hospital «Gil Eanes», construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e do qual foi madrinha, quando da sua flutuação, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, esposa do sr. presidente da República.

A nova unidade, que chegou há dias ao Tejo, a fim de aprontar para seguir em breve para a Terra Nova, encontrava-se atracada à estação marítima da Rocha, onde o sr. general Craveiro Lopes foi recebido pelos srs. ministros da Marinha, da Economia e das Corporações; almirantes Alves Leite e Francisco Fialho; comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca; Jacques de Lacerda, administrador-delegado dos estaleiros de Viana do Castelo; eng.ª Tabor da Ferreira, autor do projecto; comodoro Daniel Duarte Silva, comandantes Tavares de Almeida, Newton da Fonseca e Santiago Ponça; dr. António Duarte Silva, comandante Raul Fernandes e outros dirigentes dos organismos das pescas; coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P., capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.; engenheiros dos estaleiros, etc.

Durante cerca de uma hora, o chefe do Estado percorreu todo o navio, detendo-se especialmente nas instalações hospitalares, as quais, já pela sua concepção, já pela sua capacidade, mereceram a todos os visitantes as melhores referências. Visitaram-se sucessivamente os gabinetes de radiologia, laboratório de análises, raio X, salas de consultas, isolamentos para doentes contagiosos e, nos pisos inferiores, para onde o chefe do Estado se deslocou utilizando o elevador, as amplas enfermarias, de paredes em vidro, arejadas e cheias de luz e, por último, a sala de operações, espaçosa e perfeitamente apetrechada. O «Gil Eanes» é, na verdade, um hospital flutuante, onde coisa alguma falta. Sempre esclarecido pelos srs. comandantes Henrique Tenreiro e Tavares de Almeida,

(Continua na 6.ª página)

Foi descoberta na Argentina

uma conjura contra Perón
cuja autoria é atribuída a elementos católicos

BUENOS AIRES, 29. — A Polícia informou que tinha sido descoberta e impedida pelas autoridades uma conspiração católica antigovernamental. Um comunicado diz que foram feitas várias prisões e declara:

«Um grupo de pessoas, que se sabe serem inimigos do Governo e católicos,

DEZ DIAS NA ALEMANHA — (4)

A «Ilha da Liberdade»

por NORBERTO LOPES

A situação anormal de Berlim, encravada na zona de ocupação soviética, é um dos maiores problemas que a guerra criou — e uma das maiores ameaças que existem para a paz. Verdadeiro barril de pólvora, que pode saltar de um momento para o outro, se alguém se lembra de pegar fogo ao rastilho, Berlim ocupa hoje uma posição singular e perigosa na encruzilhada de dois mundos e um lugar proeminente no primeiro plano das preocupações internacionais. E, por assim dizer, o problema «teste» das relações entre os dois blocos de potências que se digladiam entre si.

Cortada do seu «hinterland» natural, sujeita à pressão política e económica de um dos ocupantes, sem vias de comunicação que lhe permitam escoar facilmente os seus produtos e receber do exterior tudo quanto precisa para viver, Berlim tem subido, desde o fim das hostilidades, um calvário de provações que dão bem a medida da capacidade de resistência dos seus habitantes contra todas as tentativas de absorção de que tem sido alvo. Esse desejo permanentemente afirmado de manter a sua independência política e de resistir a todas as pressões que sobre ela se têm exercido conferiu-lhe justamente o título de «Ilha da Liberdade», uma ilha acossada

(Continua na 3.ª página)



O palácio municipal de Schöneberg, símbolo da luta do povo de Berlim pela liberdade, onde tem a sua sede o Município berlinense, desde que se transferiu do sector oriental

A semear dinheiro...

NOVA YORK, 29.—Automobilistas travaram os seus carros, ontem, em St. Peter (Minnesota), e saíram para apanhar 1.000 moedas, acabadas de cunhar, de 50 centimos, que caíram pelo fundo de um camião. Faziam parte de uma remessa de 250.000 dólares para um Banco.

Guardas numa furgoneta blindada, que seguiam o camião, persuadiram os automobilistas a restituírem as moedas. Foram recuperados cerca de dois terços.—(R.).

A política de Eisenhower

favorável a negociações directas
com a China comunista
abre uma cisão no Partido Republicano

WASHINGTON, 29. — A nova orientação da política dos Estados Unidos para com a China comunista fez aparecer, de forma bem clara, uma cisão latente dentro do Partido Republicano, desde o momento em que o Governo

americano tinha reduzido a China nacionalista a defensiva.

Ao tomar posição a favor de negociações directas entre os Estados Unidos e a China comunista, o presidente Eisenhower cavou um abismo entre a sua administração e os seus amigos políticos, de um lado, e a ala da extrema-direita do Partido Republicano, do outro.

As declarações do senador William Knowland, criticando severamente o novo aspecto da política asiática do Governo, confirmam esta rebelião, que diz respeito a uma divergência de doutrina, já antiga. De futuro, não haverá meio termo entre a negociação com Pequim e a doutrina que preconiza a necessidade de destruir, do exterior, o regime comunista chinês. Assim, as lições entre o presidente Eisenhower

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 6.ª página)

As negociações com a China

(Continuação da página anterior)

e a «velha guarda» republicana, estão cortadas.

Para os parlamentares, como os senadores William Knowland, William Jenner, Styles Brydges e Joseph MacCarthy, o regresso de Chang Kai Chek ao continente chinês, deveria ser o objectivo permanente de política asiática dos Estados Unidos. Estes, não tendo mudado de parecer, ficam na oposição, mas num grupo solitário frente à maioria do Partido Republicano que confia no presidente Eisenhower para conduzir a política externa. Quanto aos Democráticos, o seu chefe de fila, Adlai Stevenson, preconizou, no discurso de Chicago, há um mês, que a política asiática dos Estados Unidos deveria ser mais branda.

A atitude do Partido Democrático permitiu ao presidente libertar-se da ala extremista republicana

O senador Walter George, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, declarou que a participação da China nacionalista nas negociações entre Washington e Pequim não era indispensável, isto, 48 horas antes de o secretário de Estado, Foster Dulles, ter dito o mesmo na sua reunião com a Imprensa.

Esta atitude do Partido Democrático permitiu que o presidente Eisenhower se libertasse da ala extremista do Partido Republicano, e, uma vez garantida a sua retaguarda política, conduzir uma política que tende a evitar um conflito armado e a preparar, a longo prazo, uma coexistência pacífica.

Embora isolado, o grupo de partidários de uma política asiática de força e de um apoio total ao Governo de Chang Kai Chek prosseguirá na sua acção dentro dos Estados Unidos. E' de crer que se oporá à renovação do mandato presidencial de Eisenhower ou à investidura de um candidato proposto pela Casa Branca. Frente a este der ser necessária, de tempos a tempos, para manter a paz ou resistir à agressão em qualquer parte do Mundo.

Foi pedido ao primeiro-ministro, pela oposição trabalhista, durante um debate sobre o serviço militar obrigatório na Grã-Bretanha, para declarar a sua política oficial sobre a Formosa.

Dois antigos ministros trabalhistas, Alfred Robens e John Strachey, tinham-se referido às notícias publicadas na Imprensa americana, segundo as quais se o Governo conservador fosse reeleito nas eleições gerais britânicas, este concordaria em utilizar as suas forças para a manutenção do Governo de Chang Kai Chek na Formosa.

Eden afirmou que não poderia aceitar uma moção da oposição pedindo que fosse formada uma comissão seleccionada da Câmara para examinar a estrutura do serviço militar obrigatório.

tório, a fim de ver se deveria manter-se o período de dois anos de serviço militar.

A guerra na Coreia terminou, mas não se podia dizer que a situação no Extremo-Oriente fosse tão estável e tão assente que a Grã-Bretanha pudesse reduzir a sua guarnição em Hong-Kong.

«Seria uma má interpretação total fazer uma tal redução. Seria o maior dos erros, se, neste momento psicológico, de discussões com o Governo soviético, fizéssemos uma redução no período do nosso serviço militar» — acrescentou o primeiro-ministro. — (R.).

grupo, os outros dirigentes democráticos e republicanos cingir-se-ão a um dos ensinamentos da campanha presidencial de 1952, isto é, uma política de paz é sempre bem acolhida pelo corpo eleitoral americano.

Há três anos, Eisenhower conquistou milhões de votos só com o prometer a paz na Coreia. Em 1955, o Partido Democrático colocou-se à frente de um movimento em que o problema da Formosa se agravava, concordava com o ponto de vista pessoal de Eisenhower. A Administração não fez mais do que seguir o movimento. — (France Presse).

A Inglaterra não assumirá quaisquer novos compromissos em relação a Chang Kai Chek

LONDRES, 29. — Sir Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, disse, a noite passada, na Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha não tinha a intenção de tomar quaisquer novos compromissos «em relação a Chang Kai Chek, ou a qualquer outro, no Extremo-Oriente».

Acrescentou: «Temos um compromisso em relação à Formosa e a essa área — apoiar as Nações Unidas em qualquer acção que estas pensem possível».

Qual é a posição de Malenkov na hierarquia soviética?

MOSCOVO, 29. — A exibição dos retratos dos chefes do Partido Comunista soviético, nos últimos preparativos para o 1.º de Maio, deu lugar de honra a Nikita Khrushchev, mas não conseguiu definir a posição exacta de Georgi Malenkov, o antigo primeiro-ministro.

Malenkov apareceu em todos os casos entre os últimos quatro dos nove principais chefes soviéticos e algumas vezes em último lugar.

Enquanto Lenine e Estaline apareciam como figuras centrais, Khrushchev, primeiro-secretário do Partido Comunista, foi apresentado à direita de Lenine, tradicionalmente o lugar de honra.

O primeiro-ministro, Bulganine apareceu em segundo lugar, em todas as exposições de fotografias, e o ministro usualmente, em quarto lugar, embora dos Estrangeiros, Molotov, estava, não fosse sempre esse o caso.

As exposições das fotografias foram vistas como confirmando a posição predominante de Khrushchev e o declínio da importância de Malenkov na chefia do Partido Comunista, assim como no Governo. — (R.).

DESASTRE DE VIAÇÃO no Funchal

FUNCHAL, 29. — Ontem á noite, na estrada dos Marmeleiros, um camião despenhou-se sobre terrenos de cultura. Ficou ferido o motorista, José Freitas, que teve de ser hospitalizado, em estado grave. — (L.).



Os «bicos de papagaio», doença da moda que dantes não se conhecia, deu a mestre Francisco Valença oportunidade para uma bela primeira página no «Sempre Fixe» desta semana. Oportunidade e graça como sempre.

Stuart Carvalhais, por sua vez, apresenta três magníficos desenhos nas páginas centrais, com aquele humorismo que lhe é peculiar.

Nas restantes páginas, os nossos melhores humoristas dão-nos algumas histórias, anedotas, críticas e comentários que muito valorizam o interessante semanário.

Tudo ali vale uma atenta leitura, mas, em todo o caso, não resistimos á tentação de recomendar a «Coleção cor de burro quando foge», a página da Bola e as crónicas do Porto e de Coimbra.

Jornal de um dia que chega para alegrar uma semana.

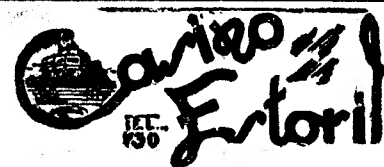
LEGAÇÃO DO JAPÃO

Uma recepção comemorativa do aniversário do imperador

Em comemoração do aniversário do imperador Hirohito, o ministro do Japão em Lisboa, dr. Jotaro Koda, deu hoje, ao fim da tarde, na sua residência, na Avenida do Aeroporto, uma recepção para o que foram convidados membros do Governo e do corpo diplomático, funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros e muitas outras individualidades civis e militares.

LICEU FRANCÊS

No Liceu Francês Charles Lepierre serão inauguradas amanhã, cerca do meio-dia, duas grandes tapeçarias francesas modernas, fabricadas especialmente e destinadas a ser colocadas no pavilhão de entrada daquele estabelecimento de ensino.



HOJE — No «Wonder-Bar»

JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista Andrade Santos

Consumo mínimo. 40\$00. (Para adultos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA

Cova do Vapor e Trafaria

Todos os domingos
partidas do

CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7,30
às 16,30

Aos sábados, partidas
às 14,00 e 19,00



SABONETE DE LUXO



PENITROL

PREVENÇÃO DE PENITRINA

Fagide

ESPECTACULO

(Sem classificação especial)
Em pleno êxito

FERNANDO GIL

e o seu Ballet Folclórico

Primeira bailarina Maria Clara

Consumo obrigatório: Esc. 45\$00

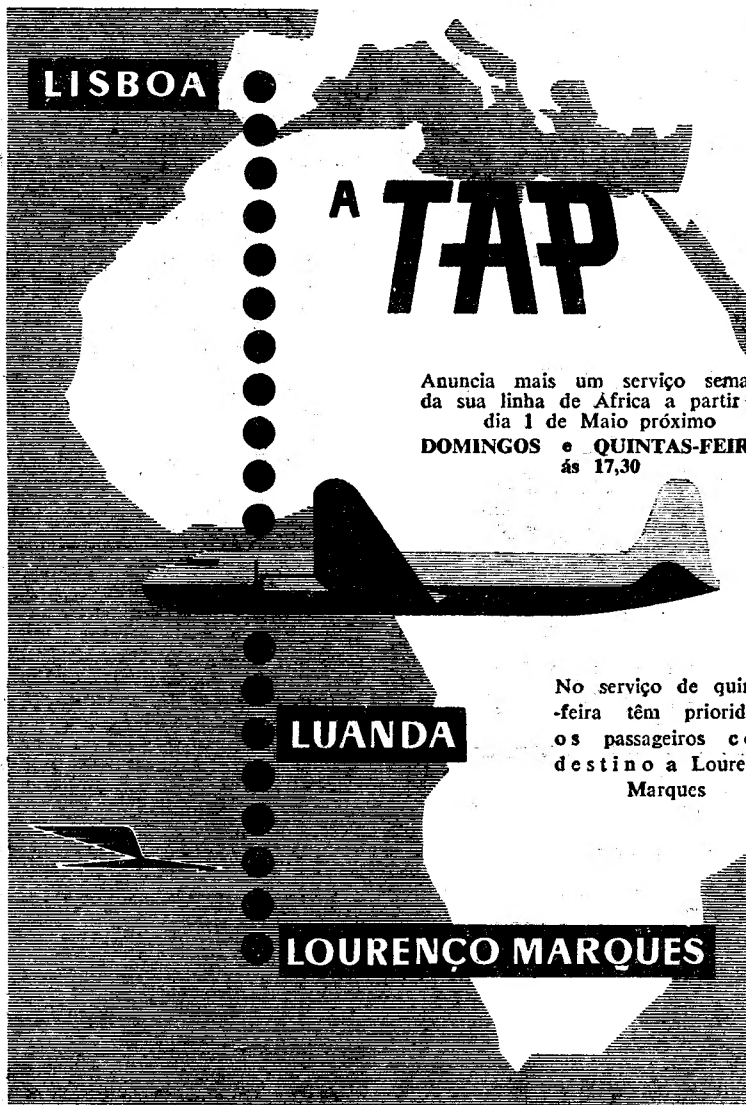
NINA

Boite de Nu't

HOJE — ESTREIA

«BALLET» MILOS RISTIC

Com cinco esculturais bailarinas internacionais (Para adultos)



Anuncia mais um serviço semanal da sua linha de África a partir do dia 1 de Maio próximo

DOMINGOS e QUINTAS-FEIRAS
às 17,30

No serviço de quinta-feira têm prioridade os passageiros com destino a Lourenço Marques

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

A «ILHA DA LIBERDADE»

(Continuação da 1.ª página)

pelas ondas revoltas e pelos ventos desabridos que sopram de todos os lados.

«Berlim não se rende!»

«Berlim não se rende, sejam quais forem as pressões que sobre ela se exercam», disse nos 0 sr. Amrehm, vice-burgomestre da cidade, com uma energia e uma convicção que não é lícito pôr em dúvida, ao receber na municipalidade de Schöneberg os jornalistas portugueses que foram à Alemanha a convite do Governo de Bonn.

Desde que em Setembro de 1948 manifestantes comunistas tomaram de assalto o palácio da Câmara Municipal, que fica situado no sector soviético, a assembleia dos deputados da cidade, vendo-se sem protecção suficiente e desprovida das suas possibilidades de trabalho, transferiu-se para uma casa dos estudantes e mais tarde para o edifício da Câmara Municipal de Schöneberg, onde ainda hoje tem a sua sede.

Três dias depois dos acontecimentos de Setembro, centenas de milhares de Berlineses afirmavam, numa impressionante manifestação de protesto contra o atentado comunista, na Praça da República, a dois passos da Porta de Brandeburgo, a sua decisão inabalável de se manterem livres e de lutarem corajosamente pela unidade e pela independência de Berlim.

E na torre alta e antiga do edifício do Município de Schöneberg que o «sino da liberdade», oferecido pelo povo americano em 1950 faz ouvir através da cidade a sua voz de bronze, que lembra aos Berlineses o dever de se manterem unidos e de defenderem a todo o custo a sua liberdade.

Desde o bloqueio de 1948-49, a que os Aliados responderam com a «ponte aérea», até à última tentativa do mês passado,

em que foram aumentados de 20 para 240 marcos os direitos que se cobram por cada camião de transporte na auto-estrada que liga Berlim à Alemanha Ocidental, o ocupante soviético tem-se esforçado inutilmente por incorporar a cidade no seu sistema político e económico, quer com promessas, quer com ameaças, sem conseguir até hoje que a atitude dos Berlineses se modifique e sem que a sua capacidade de resistência se deixe abalar.

A voz da revolta

A sublevação de 17 de Junho de 1953 foi um sintoma eloquente do mal-estar que se vinha notando na zona soviética de Berlim. Como devem estar lembrados, os operários empregados na construção da Stalinallee, como protesto contra a elevação das «normas de trabalho» que as autoridades russas lhes exigiam, entregaram-se a violentas manifestações, reclamando o fim do sistema de opressão na zona soviética e pedindo eleições livres em toda a Alemanha. A revolta foi sufocada com o auxílio dos tanques do Exército Vermelho, contra os quais os manifestantes se limitaram a atirar pedras. O cinema trouxe até nós algumas imagens surpreendentes dessa sublevação popular, que serviu para afirmar, mais uma vez, a decisão dos Berlineses na sua luta pela liberdade.

A pressão económica

Todas as medidas económicas que os Russos tomam em relação a Berlim têm um significado político, representam uma pressão política. O contacto com a população dos sectores ocidentais e as declarações que ouvimos de dirigentes responsáveis da administração berlinesa dão-nos a medida da firmeza de animo deste povo, da sua «endurance» e do propósito em que está de não ceder a ameaças nem a

promessas, sejam quais forem as consequências da sua atitude.

O conhecimento do que se passa no sector oriental e na zona soviética não o anima a dar ouvidos ao canto de sereia com que, por vezes, pretendem amolecer-lhe a vontade. Apesar da Cortina de Ferro, as notícias circulam. Sabe-se tudo — ou quase tudo. Existem em Berlim nada menos de 40 organizações de espionagem com 10.000 agentes, que trabalham para uns e para outros, que trocam informações, que vendem segredos — e consomem cerveja. Apontaram-me um café da Kufurstendamm que é o centro da espionagem, onde todas as tardes se reúne a fina flor dessa fauna estranha e misteriosa que à noite se escoa pelos «cabarets» e pelos «dancings» em plena orgia luminosa e bailatória.

A cidade «insular»

Uma única via férrea liga Berlim à Alemanha Ocidental e ao estrangeiro. A sua capacidade de transporte não vai além de 13 toneladas diárias de mercadorias. Uma única via rodoviária é utilizada para o abastecimento de Berlim. Restam as vias fluviais, o Mittellandkanal e o canal Havel-Elba, cuja utilização depende em grande parte das condições climáticas e técnicas que frequentemente dificultam o tráfego, chegando mesmo a torná-lo impossível. Se se disser que todos os meios de transporte são controlados pelos Russos, cuja tendência é para dificultar o livre acesso de mercadorias à antiga capital do Reich, ter-se-á uma ideia das privações por que tem passado Berlim nos últimos anos e das dificuldades tremendas que lhe foram criadas com a sua situação de cidade «insular».

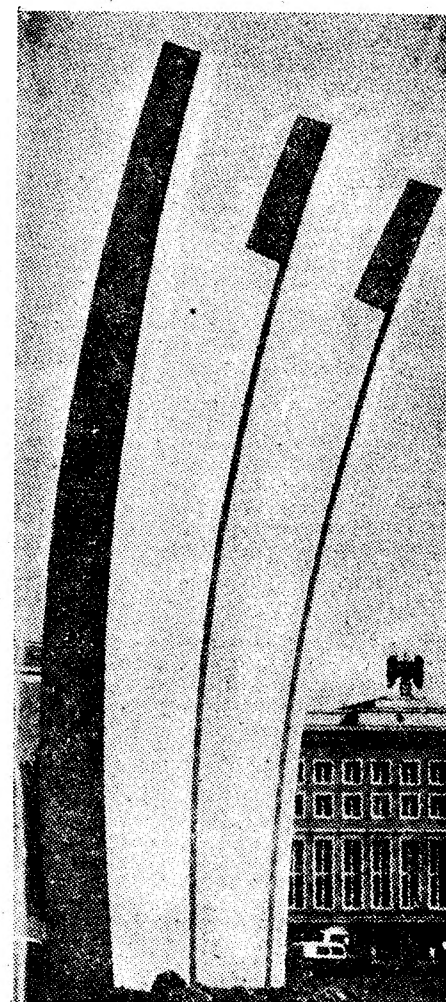
A administração de Berlim-Oeste tem-se visto, deste modo, a braços com problemas gravíssimos, que em parte tem resolvido graças ao auxílio da República Federal e das potências ocidentais, sobretudo os Estados Unidos, sempre atentos às necessidades dos fracos e dos oprimidos e dispostos a tomar parte nos grandes movimentos de solidariedade humana.

A assistência aos necessitados

A reconstrução, os refugiados, a assistência às viúvas, aos orfãos, aos inválidos e aos desempregados são outros tantos problemas que preocupam o Governo de Berlim-Oeste, cujo orçamento está sobrecarregado com encargos pesadíssimos. Basta dizer que de dois milhões e duzentos mil habitantes dos sectores ocidentais 900.000 dependem inteiramente da assistência pública. Dos refugiados do sector oriental e da zona de ocupação soviética que pediram asilo a Berlim, o Município já descobriu trabalho para 300.000. Falta ainda empregar 180.000. Este problema adquire, não só em Berlim, mas em toda a Alemanha, uma acuidade e uma extensão a que já tivemos ensejo de nos referir.

Para fazer face a todos os encargos que pesam sobre a administração municipal, cada habitante de Berlim paga três a quatro vezes mais impostos que os seus compatriotas da República Federal.

A estrutura da população de Berlim, com uma alta percentagem de homens de idade e de mulheres, influencia desfavoravelmente o seu sistema económico e social. Em 1939, no antigo território do Reich, a percentagem de pessoas com mais de 550 anos era de 22,8 %. Na República Federal, essa percentagem subiu, em 1950, para 24,3 %. Mas em Berlim-Oeste o aumento foi mais sensível e atingiu 36,2 %. Quanto às mulheres, há um excedente que cria iguais ou maiores dificuldades. Em 1939, a proporção das mulheres de idade média, isto é, dos 25 aos 50 anos, era de 106 mulheres para 100 homens. Essa proporção elevou-se hoje para 147 contra 100. Mas a desproporção é bem maior e bem mais grave em Berlim, onde



O monumento comemorativo da «ponte aérea» que se ergue junto do aeroporto de Tempelhof

em 1939 havia 118 mulheres para 100 homens e há hoje nada menos de 172 para os mesmos 100 homens — ou para outros, estão bem de ver —, isto é, quase duas mulheres para cada homem. Em cada 100 desempregados berlineses, 58 são, portanto, mulheres. Isto explica muita coisa...

Imagine-se o esforço que tem de ser despendido pela administração municipal para enfrentar todos estes problemas, cada um dos quais assume, só de per si, uma gravidade excepcional.

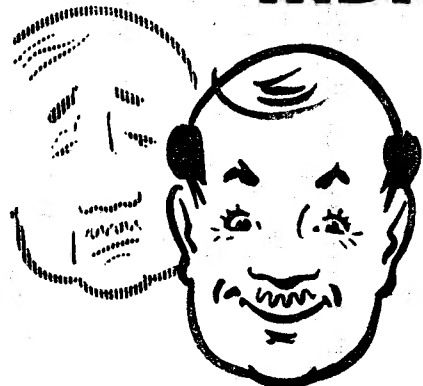
E se pensarmos que a reconstrução da cidade se fez partindo do zero, com 85 % da indústria desmantelada, ter-se-á a medida do esforço colossal (a palavra é de origem alemã e nunca teria sido empregada com tanta propriedade) levado a cabo pelos homens que estão à frente do Município berlinese e que bem merecem dos seus concidadãos. Entre eles, notabilizou-se, pela sua inteligência, pela sua decisão, pelo seu patriotismo e pela sua capacidade de trabalho o burgomestre Reuter Ernst, cuja memória é respeitada por todos os Berlineses e deve ser honrada por todo o mundo livre, pois foi, sem dúvida, um dos combatentes mais corajosos deste posto avançado do Ocidente onde vêm quebrar-se as vagas impetuosas do comunismo soviético.

NORBERTO LOPES

* **BIS !... BIS !... BIS !...** *
* E toda a gente pede colchões de *
* espuma «BIS». *
* Silcam Ltd., 6, Rua da Conceição, *
* 8—Telefone 23559—Lisboa *

Cacau
d'A Mariazinha

INDIGESTÃO?



A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1955

HOJE, dia 29, sexta-feira, às 21 e 15 horas em ponto — 1.ª recita da ópera de C. BIZET

ARMEN

(Lotação esgotada)

Dia 1 de Maio, Domingo, às 17 horas — Tarde Cultural com a última recita da ópera

CARMEN

Dia 5 de Maio, Quinta-feira, às 21,15 horas

1.ª recita do tríptico
de G. Puccini

IL TABARRO
SOROR ANGELICA
GIANNI SCHICCHI

com Clara Petrella, Magda Olivero, Marcella Pobbe, Angelo Lo Faresse, Alvinio Misciano, Tito Gobbi, Sesto Bruscantini e outros

Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis

Billhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

PANAM
GUATEMAL
VENEZUELA
PEL **AVIANCA**
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 46 • LISBOA • TEL. 32181



SEJA MIL VEZES MAIS LINDA...

Viz-zan-de
O LÁPIS LABIAL
mais atraente...
mais duradouro!

Use-o... a sua cor é incomparável!



7
cores
Preciosas

Festivos e Cinemáticos

Atrás do reposteiro

Armando Vieira Pinto, Vasco Morgado e Manuel Lima, são os autores do poema da revista que em Outubro subirá à cena no Teatro Monumental, com música de Frederico Valério.

—A distribuição das figuras da peça «Sua Alteza», em ensaios no Teatro Nacional, é a seguinte: «Tódo», Amélia Rey Colaço; «Leonora», Mariana Rey Monteiro; «Josefa Salgueiro», Aura Abranches; «Angela», Meniche Lopes; «Marta», Lourdes Norberto; «Sua Alteza», Erico Braga; «Luís Salgueiro», Paiva Raposo; «D. Jorge», Luís Filipe; «Manuel», Rogério Paulo; «Rodrigo», Vareia Silva; «Amarel», José de Castro; «Conde Mauser», António Palma; «Mordomo», José Cardoso.

—Por não estarem distribuídas as respectivas personagens, ainda não entrou em ensaios a comédia «O Tio Valente», com que vai reabrir o Teatro Avenida.

—Os títulos dos quadros da revista «Cidade Maravilhosa», em ensaios no Coliseu, são os seguintes: 1.º, (Prólogo) «Lisboa, tantos de tal»; 2.º, «A Grande Parada»; 3.º, «Há festa no Coliseu»; 4.º, «Conservatório do Fado»; 5.º, «Barrete Verde»; 6.º, «Ali-Babá e os 40 Ladrões»; 7.º, «Bonecas de trapo»; 8.º, «Des-culpa ó Epifaniola»; 9.º, «Lá vem a Baiana»; 10.º, «Baía de S. Salvador»; 11.º, «As Portas de Santo Antão»; 12.º, «O sonho do magala»; 13.º, «Prédios á venda»; 14.º, «A Nau S. Vicente»; 15.º, «Ai! Ai! Lisboa!»; 16.º, «Cidade Maravilhosa» (final).

—Para uma organização de comédia do empresário Vasco Morgado está indicada a actriz Isabel de Castro, que tem estado a filmar em Madrid.

—Depois das representações da peça «O João

Ninguém», deixa de fazer parte da sociedade artística do Teatro Maria Vitória o actor Luis de Campos.

—Na evocação da Lisboa Romantica, a realizar em Junho no Jardim da Estrela, será apresentado um acto intitulado «Serão romântico», da autoria de Gustavo Matos Sequeira, em que participam artistas teatrais.

—E' com as revistas «Viva o homem», «Já cá canta», «Aqui, é Lisboa» e a opereta «A Rosinha dos Limões» que a companhia dirigida pelo actor Carlos Coelho efectua a temporada em Luanda.

—Deve ser a actriz Laura Alves que vai desempenhar a figura principal da peça «Sua Alteza», na sua reposição no Teatro Monumental.

—Regressou a Lisboa a companhia do Teatro Variedades, que, no Porto, representou a revista «Mulheres há muitas».

Mirita Casimiro

dedica o espectáculo de hoje aos autores de «João Ninguém»

O espectáculo desta noite no Maria Vitória, onde Mirita Casimiro interpreta com assinalável êxito a peça «João Ninguém», é dedicado ao autor e adaptadores, o comediógrafo espanhol D. Carlos Arniches e os escritores teatrais portugueses Alberto Barbosa e José Galdharo e saudosos maestros Raul Ferrão e Raul Portela.

Primeiras exhibições

«Cem anos de amor», no Império

Através de um século—100 anos de amor!—desenrola-se este agradável filme de «sketches»

agora em exhibição no agradável cinema da Alameda.

São cinco os episódios que compõem este filme de Lionello e Felice: «Garibaldina», «Pendolino», «Purificação», «Os dez últimos minutos» e «Amor 1954».

Através deles surgem-nos uma série de casos amorosos desde os românticos soldados dos tempos de Garibaldi até às «sexy-girls» da nossa era e, principalmente, as de certa classe onde a licença vigente deixa adivinhar os sintomas de desespero da actualidade em que se vive.

Realização equilibrada e de bom gosto, «Cem anos de amor» é um filme que prende o espectador e o diverte, havendo somente um unico episódio dramático: os dez últimos minutos de um condenado á morte. Os outros vão da sátira á comédia, do romântico ao humorístico.

Um conjunto de artistas de nome interpreta as diversas histórias; entre os principais: Aldo Fabrizi, Vittorio de Sica, Eduardo de Filippo, Myrian Bräu e Maurice Chevalier.

Bom complementos.—Visor 30.

«Lua de mel agitada», no São Jorge

Nem sempre os bons títulos têm uma correspondência cabal. «Lua de mel agitada», em technicolor e cinemascópio, que, ontem, se estreou no São Jorge, é destes tipos de comédia enfiada e efervescente, em que o realizador descobriu uma ideia—o que é já difícil nos terrenos ultra-explorados da produção hollywoodesca. Nem mais, nem menos, mete dentro de uma «roulotte», atrelada a um automóvel, espécie de casa deambulatória, ambulante e itinerante, um casal de noivos. Ele, prudente, mas um pouco nervoso das consequências da aventura; ela, nervosa, loura espumante como o champagne e os seus lindos cabelos. E' o relato acidentado, cheio de peripécias dessa viagem, que o filme narra, com desenvoltura, sem nunca perder a faceta de uma fantasia cómica. A intriga, forçosamente, confinada, pode não variar muito de aspectos, mas temos de confessar que tem «gags» surpreendentes que obrigam o publico a rir e sorrir com frequência. Bom desempenho. Um jornal de actualidades português, com aspectos da visita do presidente Café Filho, que se pode considerar uma excelente reportagem gráfica.—Visor 42.

Os trabalhos de filmagem

de «Herois em Cascas de Noz»

Retomou os trabalhos de filmagem da produção da Warwick Film Productions, que se estão a realizar em Portugal sob a direcção do actor José Ferrer, o técnico português Fernando de Macedo, assistente delegado do Secretariado Nacional da Informação, que foi vítima de um grave acidente durante as filmagens que se realizaram, no domingo passado, na doca de Alcântara.

Cinema cultural

no Teatro do S. N. I.

No dia 2 de Maio próximo, pelas 22 horas, na sala do Teatro do Palácio Foz, exhibe-se o documentário de grande metragem «O mar que nos cerca», produção americana, a cores, cedido pela R. K. O. e pelo sr. José O'Donnell. A

(Continua na 13.ª página)

LUSO

Telef. 32889
Animador Filipe Pinto
HOJE (até de madrugada)
Fados e Canções por:
Beatriz Fragoso
Modesto Maia

Aurora Sobral, Fausto Ribeiro, Isaura A. de Carvalho e o ás da Boa Disposição João Viana (Vianinha). Solos por António Couto e Pedro Leal. Adultos.

SEXTA-FEIRA, 6 — Festa de LINHARES BARBOSA

com
AMALIA
(a última SEVERA)

HOJE!

ESTREIA

No CONDES

A MAIOR FARSA DE
GARGALHADA
DO GRANDE ASTRO

CÓMICO **MÁRIO MORENO**
MEXICANO



CANTINFLAS

À LÁ MINUTA

SÃO MINUTOS DELIRANTES
DE GARGALHADAS

SOFOCANTES!

VEJA!
NÃO PERCA!
RIA A BOM RIR!

UMA PRODUÇÃO
POSA FILMS
DISTRIBUIDA PELA
COLUMBIA

(Para todos com mais de 13 anos)

BREVEMENTE
YERMA
DE
GARCIA LORCA

«O FAIA»

RESTAURANTE TIPICO

Realiza amanhã o seu tradicional almoço com FADOS e Ementa Especial e uma

GRANDE SURPRESA
Marque a sua mesa.

Telefone 29387

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de *Manuel Tellez*

A TERCEIRA PALAVRA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo, nos principais papéis. PARA ADULTOS
Domingo «Matinée» ás 16 horas

* **COLARES** *
* Adegas Regionais *
* Chão Rijo *
* EM GARRAFÕES *
* Depositários *
* **BACCHUS, LD.** *
* R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086 *

(PARA ADULTOS)

MAXIME
APRESENTA
TODAS AS NOITES
EM
DUAS SESSÕES
NUM GRANDE
E VIBRANTE
EXITO
A NOTAVEL ATRACÇÃO
CARLOS TAJES
Famoso cantor
sul-americano
COM
A sua primeira vedeta
LYDIA MOREL
E O SEU MAGNIFICO
BALLET
8 ESCULTURAIS
BAILARINAS
PRÉMIOS DE
BELEZA NUM
CONJUNTO COM
AZOUCUE NAS VEIAS

Marcia Condessa
RESTAURANTE TIPICO — PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Apresenta: MARCIA CONDESSA, XAVIER PINTO, Cecilia de Jesus, Martinho da Silva, prof. MARTINHO DE ASSUNÇÃO (viola) ILIDIO DOS SANTOS (guitarra).
Amanhã: almoço com ementa especial. FADOS E GUITARRADAS. Adultos.

DOPERFILME
apresenta HOJE nos cinemas **MONUMENTAL e POLITEAMA**
UMA REPORTAGEM SENSACIONAL!
AS PRIMEIRAS IMAGENS DA
VISITA DO PRESIDENTE DO BRASIL A PORTUGAL
Edição especial do CINE-JORNAL

HA

UM ÚNICO
ESPECTÁCULO
ACTUALMENTE
EM LISBOA
PARA MAIORES DE
13
ANOS

TRIUNFOS, QUE NUNCA MAIS ACABAM!...
ESPECTACULOS, que são sempre de êxito!...

Maria VITORIA

HOJE ÀS 21 E 23 HORAS
EM RÉCITA DE HOMENAGEM AO INSIGNE
COMEDIOGRAFO D. CARLOS ARNICHES
FESTEJAM-SE OS CONSAGRADOS ESCRITORES
PORTUGUESES
ALBERTO BARBOSA e JOSÉ GALHARDO
E AOS SAUDOSOS MAESTROS RAUL FERRÃO E RAUL PORTELA QUE
COM O SEU IMPERECÍVEL TALENTO FIZERAM DE

O JOÃO NINGUEM

UM ADMIRÁVEL ESPECTÁCULO POPULAR
PLENO DE EMOÇÃO E ALEGRIA
UMA MAGISTRAL CRIAÇÃO DA NOSSA MAIOR ATRIZ POPULAR
MIRITA CASIMIRO



DOMINGO, «MATINÉE» AS 16 HORAS

AMÁLIA

AO LADO DE
ASSIS PACHECO

EMPRESA VASCO MORGADO SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

TRIUNFOU
NA INTERPRETAÇÃO
DA CÉLEBRE PEÇA
DE
JULIO DANTAS

A SEVERA

NO
MONUMENTAL

8 SEMANAS
DE
ENCHENTES

A's 21,45

(ADULTOS)



MONUMENTAL DE ALMEIRIM

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
NO DIA 1 DE MAIO

PARA APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DO NOVILHEIRO

JOAQUIM EZEQUIEL (GUITANO)

QUE A «AFICION» PORTUGUESA JÁ VE COMO UM «ASTRO»
DA TAURAMAQUIA NACIONAL

**2 cavaleiros: D. FRANCISCO MASCARENHAS
e MANUEL CONDE**

Espadas: AMADEU DOS ANJOS e EZEQUIEL (GUITANO)

Forcados: O GRUPO COMANDADO POR MANUEL FAIA

Toiros do SR. PRUDENCIO DA SILVA SANTOS (HERDEIROS)

PREÇOS UNICOS: SOMBRA, 30\$00, 40\$00 e 50\$00;
SOL, 10\$00, 15\$00 e 20\$00



Hora de exaltação para toda
a «aficion» de Portugal!

O PÚBLICO ACORREU ONTEM COM
EXTRAORDINÁRIO INTERESSE

à bilheteira dos Restauradores, 7, onde começou a venda de bilhetes, desde
15 escudos, para a monumental corrida de

DOMINGO, 1 DE MAIO ÀS 17 HORAS

em que vão ser lidados 8 touros de Cláudio Moura pelo enorme caballista
espanhol

ANGEL PERALTA

e pelo clássico cavaleiro português

DR. FERNANDO SALGUEIRO

e pelos grandes e emocionantes espadas

DAMASO GOMEZ e JAIME BRAVO

sendo as pegas feitas pelo arrojado GRUPO DE FORCADOS DE JOSE
DA VILA, de Vila Franca de Xira

Para todas as idades

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «Cantinflas à lá minuta» — CONDES

SAO LUIZ
TEL. 27172

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
3.ª semana triunfal!
**CARROCEL
NAPOLITANO**

A maravilhosa obra de
Ettore Giannini com a vedeta Nadia Gray
(Maiores de 13 anos)

EDEN
TEL. 20768

15,30 - 18,30 e 21,30
3.ª semana da maravil-
hosa comédia
JULIETA

c/ Dany Robin e Jean
Marais

Os episódios duma luta que só as mulheres
conhecem: como se afasta uma rival e se con-
quista um marido

MONUMENTAL
TEL. 55131

A's 21,30
**O SINAL
DO PAGÃO**

(Maiores 13 anos)
CINEMASCOPE
cor por Technicolor
No jornal de actualidades: Reportagem da
visita de S. Ex.º o Presidente da Republica do
Brasil.

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A desopilante comédia
em technicolor
**LUA DE MEL
AGITADA**

c o Doc. da chegada do
Presidente do Brasil
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

Vittorio de Sica, Nadia
Gray, Aldo Fabrizi, Mi-
riam Bru, Xenia Valderi
e Maurice Chevalier
**CEM ANOS
DE AMOR**

Em complemento:
a reportagem da visita de sua Ex.º o presidente
do Brasil.

CERRASSE
TEL. 20917

A's 21,15 — (13 anos)
A Planície Vermelha
CARGA HUMANA

ALFA
TEL. 48560

A's 21,15 — (13 anos)
Uma garota endiabrada
CAPRICHOS ESPANHOL

TIVOLI
TEL. 50595

As 2,45 e 6 da tarde
(a pr. red.)
e 9,15 da noite

2.ª semana do filme má-
ximo do CINEMASCOPE
em cor De Luxe

O EGIPCIO

com Jean Simmons, Vic-
tor Mature, Gene Tierney
e Michael Wilding
(Para 13 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305

(Maiores 13 anos)

A's 15 - 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana triunfal:
O êxito máximo do
cinemascope
O EGIPCIO

(col.) com Edmund Pur-
don, Jean Simmons, Vic-
tor Mature

e milhares de figurantes

CONDES
TEL. 22523

(13 anos)

A's 21,30, estreia do mais
estremoso êxito de gar-
galhada

**CANTINFLAS
À LÁ MINUTA**

com o impagável cómico
MARIO MORENO

ALVALADE
Tel. 763080

(Para adultos)

com Orson Wells, Alan Badel e John Grieson

**ODEON
PALACIO**
HOJE À NOITE

(Para adultos)

Emp. Vicente Alicantara
O emocionante drama

**A CANÇÃO
DA MEIA NOITE**

com Arturo de Cordova
Elsa Aguirre e Marga
Lopez

CAPITOLIO
TEL. 27493

15,30 - 21,30 - 13 anos
A surpreendente produção
em technicolor

**O SEGREDO
DOS INCAS**

Charlton Heston, Thomas Mitchel, Nicole Mau-
rey, Robert Young e IMA SUMAC
Sábados e Domingos às 18,15:
«MATINÉES» INFANTIS

**CINEMA
IDEAL**

A's 21 — (18 anos)
RASPUTINE

A visita presidencial e de três ministros a bordo do «Gil Eanes»

(Continuação da 1.ª página)

meida, o chefe do Estado observou com vivo interesse todas as instalações e não lhe passaram despercebidos os acabamentos, para os quais teve também palavras de louvor.

Depois da visita às instalações dos oficiais, à ponte e à casa dos motores, o chefe do Estado e os ministros tomaram um cálice de vinho da Madeira no salão de jantar do navio, cuja sobriedade e bom gosto se conjugam para tornar o ambiente acolhedor. Usou então da palavra o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que começou por agradecer ao sr. presidente da República a honra da sua visita àquela unidade que vai desempenhar papel utilíssimo junto dos nossos pescadores do bacalhau. Este navio—disse—construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, honra já a indústria nacional, não só pelas suas dimensões como também pela complexidade da sua construção. Referiu-se à função do navio e disse estar certo de que a cumprirá cabalmente. A terminar, o sr. almirante Américo Tomás, afirmou:

—E, como estamos a poucos dias da partida do sr. presidente da República para a sua viagem à Guiné, a Cabo Verde e à Madeira, formulo, em nome de todos os presentes, os mais sinceros votos pelo êxito dessa viagem e também pela saúde de S. Ex.ª e de sua esposa.

Palavras do chefe do Estado

Falou depois o sr. general Craveiro Lopes. Começou por afirmar que tinha visitado, com verdadeiro prazer, o novo «Gil Eanes», navio cuja humanitária missão era simpática a todos os portugueses. Acrescentou que a actividade das pescas, sector pelo qual o Estado tão justificado se tem interessado, recebe com a entrada em serviço desta bela unidade, mais uma prova desse cuidado. Referiu-se à tarefa dos nossos pescadores do bacalhau e, a propósito, disse que lhe era grato exaltar a notável obra de assistência que se tem erguido no nosso País, em favor desses trabalhadores do mar e de suas famílias.

Dirigindo-se depois ao sr. Jacques de Lacerda, afirmou que felicitava muito sinceramente os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, pela magnífica obra que haviam produzido, construindo um navio que—disse—já pela sua função especial, já pela sua própria categoria, constituirá um título de orgulho e um motivo de propaganda do nosso País, em todos os mares onde for visto ou em todos os portos onde chegar.

Prosseguindo, o sr. general Craveiro Lopes disse que felicitava também o sr. capitão-de-mar-e-guerra eng.º construtor naval Vasco Taborda Ferreira, autor do projecto, pela forma como se havia desempenhado de tal cometimento e pelas tarefas que certamente tivera ao acompanhar tão complexa como perfeita construção.

Agradeceu depois os votos de viagem feliz, que o sr. ministro da Marinha lhe tinha transmitido em nome de todos os presentes e, referindo-se aos problemas de natureza marítima, económica e social a cargo dos membros do Governo ali presentes, ergueu o seu cálice pelos três ministros e desejou uma bela viagem ao «Gil Eanes» e à sua tripulação.

Ao sair de bordo, o chefe do Estado reafirmou aos srs. ministro da Marinha, comandantes Henrique Tenreiro e Tavares de Almeida, e Jacques de Lacerda, a excelente impressão que a visita lhe havia deixado.

O baile dos finalistas do Instituto Superior Técnico

É no próximo dia 7 de Maio, que se realiza o baile de gala dos novos engenheiros do Instituto Superior Técnico. Sendo um acontecimento de vasta projecção social, pois é hábito ali reunir-se a nossa melhor sociedade, a comissão organizadora não se tem poupado a esforços, a fim de garantir aos convidados o ambiente de distinção que sempre caracteriza este grandioso baile que é, simultaneamente, um notável acontecimento mundano.

Para tal fim, já foi contratada, além do conjunto de Mário Simões e Domingos Vilaça, a orquestra cubana de Perez Prado, mundialmente célebre pelas suas interpretações que, no último ano, constituiu a grande atracção do Waldorf-Astoria de Nova-York.

Uma equipa de decoradores está a estudar a decoração dos salões do I. S. T., onde decorrerá a festa dos finalistas. Igualmente está a ser estudado o serviço da ceia que será fornecido pela Pastelaria Marques.

Todos os assuntos referentes a convites e marcações de mesas podem ser tratados no Pavilhão Central do I. S. T. ou pelo telefone 770144.

FEIRA ANUAL DE MAIO do Bombarral

BOMBARRAL, 23 — Realiza-se, nesta vila nos próximos dias 1 e 2 de Maio, a tradicional Feira Anual de Maio. Costuma ser muito concorrida, dada a sua importância em gados, de todas as espécies, utilidades domésticas e agrícolas.

Em virtude de o primeiro dia de feira coincidir com o domingo, todo o comércio da vila está aberto nesse dia, encerrando para descansar semanal na terça-feira seguinte.

Os acontecimentos na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

O comunicado diz que estavam a preparar um panfleto intitulado «Cristo e mais ninguém».

A conspiração, que se afirma ter alastrado para Buenos Aires, incluiria também, segundo se alega, um conselheiro do Partido Radical (oposição) em Canuelas, assim como o presidente local do grupo «Juventude de Acção Católica». O comunicado diz que foram encontrados milhares de panfletos, mas não se refere a explosivos. Não é dada nenhuma indicação do número de pessoas presas.

Notificou-se que foram ontem, detidos dois sacerdotes, na província de Santa Fé, por pretensas ofensas ao presidente Perón, quando pregavam nos seus pulpitos.

Segundo o comunicado da Polícia, os principais organizadores são: Victor Brignani, presidente da Junta de Paróquia de Canuelas e membro da Acção Católica, e o abade José Borlandelli, prior da freguesia. Entre as pessoas implicadas, incluem-se: Tomas Santino, conselheiro municipal de Canuelas e membro do Partido Radical, da oposição, e Jorge Borlandelli, presidente do Centro de Juventude de Canuelas Católica da mesma localidade. Brignani confessou ser o autor dos panfletos antigovernamentais apreendidos no seu domicílio. —(R e F. P.).

Perón fará importantes afirmações no 1.º de Maio

BUENOS AIRES, 29.—(Do correspondente da Reuter, Alfonso Maury)—O presidente da Argentina, Juan Perón, poderá fazer supurar o acerbido conflito entre a Igreja e o Estado e revolucionar a política governamental, em dois importantes discursos no 1.º de Maio.

O presidente estava hoje a dar os últimos retoques na habitual mensagem sobre o «Estado da Nação», que observadores esperam seja, este ano, a de maior importância da sua carreira, e que vai ler no dia 1 de Maio, numa sessão conjunta das duas Câmaras do Congresso. Espera-se que, trate do aspecto constitucional de corte de todos os elos entre a Igreja e o Estado. Observadores julgam que ele mencionará, também, a disputa no seu tradicional discurso ao povo, no balcão do palácio do Governo. Nesse discurso, poderá expor mais completamente a questão do que na mensagem sobre o «Estado da Nação».

Espera-se que a mensagem do presidente Perón ao Congresso abra o caminho a investimentos americanos na Argentina para exploração de petróleo, fazendo assim completa inversão da política anterior, nesta esfera. Foi aqui assinado um contrato, em 25 de Abril, para a Standard Oil Company of California empreender extensa exploração do petróleo no território de Santa Cruz, no Sul da Argentina, mas tem ainda de ser aprovado pelo Governo e Congresso.

Em face destas duas questões—Igreja e petróleo—observadores estão a prever um dos períodos mais dramáticos da presidência, de nove anos, de Perón. O chefe do Estado, de 59 anos, tem pleno domínio, tanto da Câmara Baixa como do Senado, mas há poderosos adversários de ambas as questões, fora do Parlamento. A atmosfera é de tal ordem que, em 24 de Abril, padres católicos de toda a Argentina tranquilizaram os fiéis, dizendo-lhes não serem prováveis actos de violência antecatólicos ou manifestações. Disseram que tinham sido dada uma garantia formal nesse sentido, em nome do presidente Perón, pelo ministro dos Estrangeiros, Jerónimo Remorino.

Embora a oposição radical ao regime de Perón disponha apenas de 12 lugares na Câmara Baixa, de 155 deputados, e de nenhum na Câmara Alta, é adversário poderoso fora do Parlamento.

O presidente Perón foi, ontem, galardoado com a honra mais alta da Igreja Ortodoxa Russa de Antioquia. O arcebispo Epifânio Zaied entregou-lhe a ordem de São Pedro e São Paulo, numa cerimónia que se realizou no palácio do Governo. O presidente Perón notou, no seu discurso de agradecimento, que estavam presentes na cerimónia representantes de seitas religiosas árabes. «Isso indica as condições

Assembleia Nacional

A próxima visita do chefe do Estado a Inglaterra

A Assembleia Nacional continuou esta tarde os seus trabalhos, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis. A sessão reveste-se de excepcional importância, pois, além de a Assembleia dever votar hoje a autorização para o chefe do Estado se ausentar do território nacional — com vista à sua próxima visita à Grã-Bretanha, a ordem dos trabalhos inclui ainda a discussão das Contas Gerais do Estado e da Junta de Crédito Público, a revisão do Plano de Fomento e as convenções relativas às forças militares, criadas pelo Pacto do Atlântico Norte.

Serviços de estatística

Chegou ontem à noite, vindo de Pretória, o sr. J. I. Raats, director dos serviços de Censo e Estatística da África do Sul, que vem assistir à reunião da Comissão de Estatística da C. C. T. A., que se realiza em Lisboa, dentro de dias.

de igualdade em que são tratadas todas as pessoas neste país—declarou. «Deus é o património de todos os que O reconhecem e Lhe prestam culto e não exclusivamente de certas crenças religiosas». —(R.).

O novo liceu criado na Beira

(Continuação da 1.ª página)

Nestes termos, e atendendo a que é de justiça dar como patrono ao novo liceu, para estímulo patriótico da juventude que nele se vai educar, a personalidade histórica de Pedro de Anáia que, erguendo a Fortaleza de Sofala, consumou o primeiro passo da fixação portuguesa na África oriental; ouvido o Conselho Ultramarino e de acordo com o parecer do Governo Geral da Província de Moçambique; usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 150.º da Constituição, o ministro do Ultramar decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º—É criado na cidade da Beira, da Província de Moçambique, o Liceu Pero de Anáia, no qual deverá vir a ser ministrado o ensino aos 3 ciclos, em frequência mista.

Artigo 2.º—O Liceu Pero de Anáia terá o seguinte quadro docente: 1 professor do 1.º grupo, 1 do 2.º, 1 do 3.º, 1 do 4.º, 1 do 5.º, 1 do 6.º, 1 do 7.º, 2 do 8.º e 1 do 9.º, considerando-se para esse efeito ampliado o quadro comum dos liceus a que se refere o artigo 85.º do Estatuto do Ensino Liceal, com a redacção que lhe deu a Portaria n.º 12.238, de 9 de Janeiro de 1948.

§ 1.º—O quadro complementar, a que se refere o artigo 5.º do Decreto n.º 38.678, de 17 de Março de 1952, será constituído por 1 professor de Canto Coral, 1 de Religião e Moral, 1 de Educação Física e uma professora de Labores Femininos.

§ 2.º—Ao liceu compete mais o seguinte pessoal:

a) de secretaria: 1 terceiro oficial e 1 aspirante;

b) menor: 5 contínuos, dos quais dois serão do sexo feminino e 5 serventes.

Artigo 3.º—O Liceu Pero de Anáia começará a funcionar logo que disponha das instalações que para o efeito vão ser expressamente construídas e o provimento do seu pessoal será realizado rigorosamente segundo a necessidade da sua intervenção.

§ único—Enquanto não entrar em funcionamento, continuarão em vigor as prerrogativas concedidas ao Instituto Liceal «D. Gonçalo da Silveira».

Artigo 4.º—Como comparticipação nos encargos da instalação do Liceu Pero de Anáia, será inscrita no Orçamento da receita da Província de Moçambique a quantia de 3.000.000\$00, proveniente do «Legado Dr. Lacerda», de que é depositária a Câmara Municipal da Beira.

§ único—Nos orçamentos da Província de Moçambique para os anos de 1955, 1956 e 1957 serão inscritas dotações para a execução das obras e apetrechamento do liceu.

Pinoy chegou hoje à Alemanha Ocidental

REMAGEN (Alemanha Ocidental), 29. — Pinay chegou a Remagen, próximo de Bonn, esta manhã, para discussão de problemas franco-alemães com o chanceler Adenauer. Passará dois dias na Alemanha.

Numa breve declaração aos jornalistas, Pinay disse:

«O entendimento franco-alemão é a chave da coesão ocidental, por sua vez condição fundamental de uma verdadeira paz».

Acrescentou que examinaria, com Adenauer, os vários problemas comuns aos seus dois povos, que surgiriam no dia seguinte à ratificação dos tratados de Paris e nas semanas muito ocupadas que se lhe seguiriam; e de que a França e a Alemanha estavam conscientes do seu destino comum e do papel que partilhavam na civilização.

Pinay e Adenauer tiveram o seu primeiro encontro esta manhã, em Bonn. O ministro dos Negócios Estrangeiros francês chegou às 10 e 55 ao palácio Schaumburg, sede da Chancelaria Federal, onde se realizam as conversações franco-alemãs. Primeiro, o chanceler Adenauer e Antoine Pinay tiveram uma conversa a sós, num encontro de carácter rigorosamente privado, que se destina a desbravar o terreno, a traçar um programa diplomático muito denso, a fim de permitir que os técnicos despachem em dois dias o exame das diferentes questões a discutir.

O chanceler almoçou com o ministro francês, na residência do alto comissário da França, devendo a conversação continuar às 16 horas. —(F. P. e R.).

LAVIELA
RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256

Jante, Ceie e Oíça o FADO
no Restaurante mais típico de Lisboa
2.ª-Feira, estreia, AURA RIBEIRO
(ADULTOS)

Chegou ao Tejo o antigo iate real do ex-rei Faruk

Entrou hoje de manhã no Tejo, o antigo iate real egípcio «El-Mahroussa», no qual o rei Faruk abandonou o Egipto, ao ser proclamada a República, unidade que pertence agora à Marinha de Guerra, adaptado a navio-escola. Navio luxuoso, ainda pintado de branco, desloca 4,500 toneladas e mede 150 metros de comprimento. Tem salas amplas, belos «decks» de passeio e, à popa, disfarçada com a pintura de branco, ainda se vê o baixo relevo da coroa da Monarquia desaparecida. O comandante do navio, comodoro Youssef Asfour, junto de quem foi nomeado oficial de ligação o sr. comandante Gomes Ramos, visitou a legação do Egipto, inscreveu-se no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha e saudou os almirantes comandante-geral da Armada e comandante-chefe da esquadra. O comodoro Asfour, que recebeu os jornalistas a bordo, para lhes oferecer um vinho de honra e lhes dizer da satisfação com que a Marinha egípcia visita a capital portuguesa, assiste esta tarde a uma recepção na legação do Egipto.

Os cadetes egípcios que viajam no «El-Mahroussa», em cruzeiro de instrução, visitam amanhã a Escola Naval, no Alfeite.

O manifesto eleitoral dos conservadores ingleses

LONDRES, 29.—«A nossa política deve ser positiva»—escreve, nomeadamente, sir Anthony Eden, no prefácio do manifesto eleitoral intitulado «União para a paz e a prosperidade», que o Partido Conservador acaba de distribuir. Prossegue: «Há que procurar dissipar a desconfiança que envenena actualmente a atmosfera entre o Ocidente e as potências comunistas». Antes, reafirma a necessidade para a Inglaterra de fabricar a bomba termonuclear.

Eden afirma ainda: «Não nos poupemos a esforços para chegarmos a reuniões com os dirigentes da U. R. S. S. e tentarmos chegar a acordo à mesa da Conferência sobre propostas que tornem possível um novo progresso para o desarmamento e a segurança universais».

O primeiro-ministro declarou, ainda, que, em face do poder destrutivo da bomba de hidrogénio, «qualquer grupo de homens teria de ser não só mau, mas também louco, para provocar uma guerra».

«Este facto pode ser a maior força pela paz»—disse sir Anthony Eden e afirmou:

«Nunca desesperaremos de encontrar por comum acordo soluções que libertem o Mundo do medo».

O manifesto condensa em cinco pontos a política externa do partido. —(France Presse e Reuter).

Homenagem ao presidente do Município da Mealhada

MEALHADA, 29 — (Pelo telefone)—Em comemoração do 14.º aniversário da sua posse, e como prova de gratidão, a população deste concelho presta significativa homenagem, no próximo domingo, ao sr. dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, presidente do Município. Será descerada uma lápida com o nome do homenageado na avenida que liga a estrada nacional aos Paços do Concelho, haverá uma sessão solene, no edifício da Câmara Municipal, e um banquete, no salão de festas do cine-teatro local.

VIDA RELIGIOSA

Centenário de Santo Agostinho

LEIRIA, 29.—(Pelo telefone).—Na igreja de Santo Agostinho, desta cidade e diocese de Leiria, começam no dia 1 e terminam no dia 8 do próximo mês de Maio as comemorações centenárias de Santo Agostinho. De 1 a 4, às 21 e 15, haverá uma série de conferências; nos dias 5, 6 e 7, um tríduo de pregações, pelo rev. padre Ferreira da Silva; e no dia 8, encerramento das comemorações com diversas solenidades religiosas, que terminarão com um «Te Deum».

SERÃO CULTURAL

Organizado pela F. N. A. T., com a colaboração da Emissora Nacional, realiza-se amanhã, sábado, pelas 21 e 30, no Ginásio do Liceu Camões, um serão cultural dedicado ao Centro de Alegria no Trabalho da Sociedade Portuguesa de Seguros.

TREMOR DE TERRA

BERKELEY (CALIFORNIA), 29.—Um forte tremor de terra, que se creía ter sido nas Aleutas ou na América Central, foi registado, ontem, às 19 e 12 (T. M. G.) pelo sismógrafo da Universidade da Califórnia. —(R.).

Tribunais

O caso do pai que tentou envenenar a filha com dois fogareiros no quarto

No 1.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, iniciou-se esta tarde a inquirição das testemunhas de defesa no julgamento de Manuel Januário Lourenço, sobre quem impende a acusação de tentar envenenar por meio de gás carbónico, para o que colocara dois fogareiros acesos num quarto, sua filha Maria de Fátima, que foi salva pelos hóspedes da mesma casa na Rua Morais Soares.

O tribunal procura determinar com que intenção foram colocados os dois fogareiros encontrados no quarto da criança, na noite de 13 de Janeiro do ano passado. Afirma o réu que estava frio. A mãe, Alice Felisberta, antiga criada do réu, que saiu de casa com ele, fechando portas e janelas, não manifesta, com precisão, as mesmas claras intenções. O juiz-adjunto, sr. dr. António de Almeida Moura, manifestou a sua opinião acerca do processo de aquecimento escolhido pelo réu, ao comentar:

— Então um homem tão rico não tinha cinquenta escudos para comprar um cobertor, uma botija ou uma simples garrafa, com água quente, para agasalhar a filha? Escolheu, precisamente, dois fogareiros, trazendo um de Marinhas, bem como um saco de carvão, tudo metido no seu automóvel! É estranho, muito estranho.

Por sua vez, o sr. dr. Manuel Gonçalves Pereira, juiz-adjunto do procurador da República, na sua acusação pública, comentava o depoimento de D. Maria Luisa Dóras, dona da casa onde se hospedavam o réu e a mãe da criança, testemunha que afirma ter esta maltratado a filha.

Ela nega terminantemente e acrescenta que o pai de sua filha, sendo tão abastado, lhe dava apenas cem ou cinquenta escudos por semana para alimentação dela e da criança. Choroza, acrescenta:

— Senhores juizes, passámos muita fome, eu e esta filha que trago nos braços.

O sr. dr. Pedro André Ferreira, de Vila Franca de Xira, que representa o pai da Alice Felisberta, refere-se a uma declaração do réu, em que este afirmou haver manifestado o desejo de ir a um espectáculo com a Felisberta, que levaria a filha ao colo. E comenta:

— Então, o acusado ignora que existe uma lei que proíbe a entrada de crianças em casas de espectáculos?

Mas logo a seguir, surgiu a intervenção do sr. dr. Eduardo Figueiredo, patrono do Januário Lourenço. Dirigindo-se á testemunha D. Maria Dóras, que expunha com desembaraço, perguntou-lhe se ela não possuía uma carta do pai da Alice Felisberta, ao que a testemunha respondeu afirmativamente. Só os juizes, porém, foram concededores do texto. Pretende-se demonstrar que á volta do caso pairou uma tentativa de chantagem. Entretanto, consta do processo o depoimento de um médico a quem o réu prometeu dez mil escudos para evitar que a criança viesse a este Mundo, mas o clínico, além de repudiar o convite, comunicou o facto a quem de direito.

Fim da inquirição das testemunhas de defesa, iniciaram-se os debates, que talvez fiquem logo concluídos. A ser assim, a sentença é esperada cerca das 21 horas.

O tio levou o cofre ao sobrinho

No 2.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Simões de Carvalho, iniciou-se hoje o julgamento de Artur Nunes, empregado no comércio, acusado de haver entrado com chave falsa na residência do seu sobrinho, sr. António Nunes das Neves, a quem tinha saído a «sorte grande» (50 contos), furtando um pequeno cofre, que ele próprio lhe oferecera, com aquele valor menos quatro contos. O réu levou o cofre para sua casa, onde o escondeu. O dinheiro foi apreendido. O réu responde pelos crimes de arrombamento do cofre e por uso de chave falsa.

Figuram três declarantes, o queixoso e seis testemunhas de defesa.

Julgamento de um industrial e de um motorista

No 2.º juízo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Simões de Carvalho, começou hoje o julgamento de Manuel de Almeida, de 27 anos, solteiro, motorista, natural de Palma, e de Clemente Pereira, de 34 anos, industrial, de Tomar. Segundo o processo, entre os réus houve qualquer questão, por causa de um automóvel, foi resolvido judicialmente a favor do segundo. Em resultado disso, o primeiro, por várias vezes, no passado ano, afirmou que, se o Clemente lhe não desse o carro, o matava. E, assim, no dia 26 de Outubro, cerca das 21 horas, tendo-se encontrado os dois á porta de uma garagem, o Manuel perguntou ao Clemente quando resolvia o assunto. Seguiu-se troca de palavras, envolvendo-se ambos em desordem. O motorista, exasperado, puxou da pistola e o industrial segurou-lhe o braço com intenção de o desarmar, o que não conseguiu evitar que o Manuel disparasse cinco tiros, dos quais um atingiu a cabeça do Clemente, que ficou em perigo de vida. No decorrer da luta corpo-a-corpo, Clemente agrediu voluntariamente o pontapé o antagonista. O Clemente que também andava armado, esteve ás portas da morte, durante alguns meses, no hospital de S. José. O motorista está pronunciado por homicídio voluntário frustrado e o industrial por ofensas corporais.

Figuram 13 testemunhas de acusação e vinte e quatro de defesa. O primeiro tem como advogado o sr. dr. Fernando Pedrosa Rodrigues, e o segundo, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues.

DESPORTOS

A parte desportiva

terá grande realce entre os números do programa das Festas da Cidade

O primeiro de muitos numeros que este ano abrilhantarão as Festas da Cidade será, provavelmente, o VIII «Rallye» Automóvel Internacional de Lisboa, organizado pelo Automóvel Clube de Portugal. A data prevista para este «rallye», já famoso entre as grandes competições europeias do calendário automobilístico, é a de 5 de Junho. O desporto terá, na verdade, lugar de relevo nas festas de Junho. Além do «rallye», que se anuncia com óptimas perspectivas, um dos domingos do período festivo será reservado ás competições desportivas.

Assim, em Alvalade, será disputada uma prova já popularíssima, a Corrida dos Offícios, mas, estão em estudo mais competições desportivas, algumas das quais se apresentarão em moldes inéditos.

Entretanto, prosseguem os preparativos para o desfile e exibição das Marchas Populares, e para a evocação da Lisboa Romântica, no Jardim da Estrela. Muitas casas centenárias deram já a sua adesão ao festival que naquele jardim se realizará e, deste modo, não assistirá o público apenas ás reconstituições poéticas e históricas de cenas e figuras do tempo do Passado Público: tomará contacto directo com as quermesses e quiosques de sabor romântico onde, consagrando a sua actividade de mais de cem anos ao serviço do comércio, as casas centenárias apresentarão os mais variados produtos, as «novidades» da estação... um século atrás...

Outros numeros das Festas de Lisboa de 1955 serão anunciados proximamente. Entretanto, lembramos que se repetirão alguns dos numeros tradicionais dos festejos lisboetas, tais como a procissão de St.º António, que este ano seguirá um percurso mais amplo; o Concurso dos Tronos de St.º António, aberto ás crianças do Bairro Alto, Mouraria, Madragoa, Alfama, Graça e Campo de Ourique; e o Concurso das Janelas engalanadas e iluminadas a balões, aberto aos moradores dos mesmos bairros, menos o de Campo de Ourique, cujos regulamentos serão publicados em breve.

FUTEBOL

Jogos das provas da A. F. de Lisboa

A A. F. L. marcou para amanhã, os seguintes jogos do seu calendário de provas: Taça Eng.º Frederico Ulrich — Atlético-Belenenses, na Tapadinha; Benfica-Arroios, no Estádio da Luz; e Estoril-Sporting, na Amoreira. (Todos ás 16 e 30 horas).

E para domingo: Distrital da 3.ª Divisão — Loures-Pinheiro de Loures, ás 16 e 30; Fanhões-Odivelas, ás 17 horas.

Distrital de juniores da 2.ª Divisão (2.ª fase) — 1.º de Dezembro-Arroios e Azambuja-Palmense, ás 10 e 30; Oriental-Santa Catarina, ás 10 e 45; Belenenses-Rio de Janeiro, ás 11 horas.

Taça dr. Sá e Oliveira (distrital de principiantes) — Belenenses-Benfica e Oriental-Povoense, ás 9 e 30; Sporting-Carcavelos, em Francisco Lázaro, ás 10; Quêluz-Caridade, Alverca-Alenquer e Benfica e Sacavenense-Vialonga, ás 10 e 30 e Casa Pia-Cascais, ás 11 e 30 horas.

Taça Henrique Costa — Os Unidos-Camarate, no campo do Vitória, ás 11; e Cascalheira-Mirantense, na Aliança, ás 11 e 30 horas.

O Lusitania será o representante dos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 29.—A Associação de Futebol de Angra resolveu á ultima hora enviar á Horta o Sport Clube Lusitania, representante da Terceira ao torneio de classificação dos Açores.

No ultimo desafio, hoje realizado na Horta, o Lusitania venceu o Angustias Atlético Clube, representante da Horta por 1 a 0, pelo que será o Lusitania que representará os Açores no jogo contra o representante da Madeira, para se apurar o clube que participará na disputa da «Taça de Portugal».—(L.).

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORARIO H. 33

No dia 1 de Maio de 1955 Por motivo do desafio de futebol PORTUGAL B-SARRE, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 1 de Maio serviço especial de comboios, com início ás 14-29 e serão SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27.

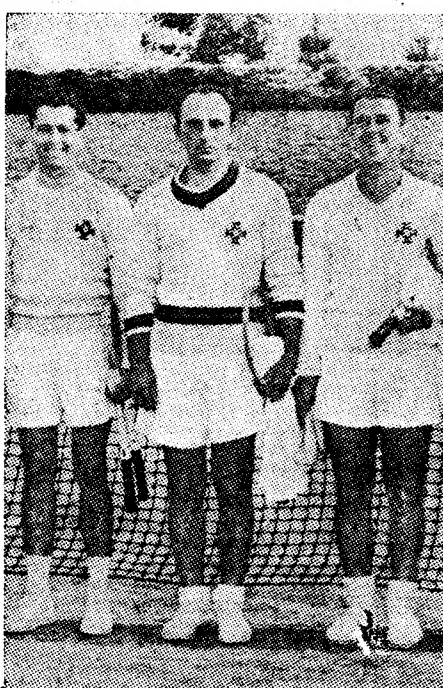
DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

apresentamos pesames.

Lisboa, 26 de Abril de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual



Os jogadores sobre quem recai o encargo de representar Portugal no encontro contra a Checoslováquia: José da Silva, A. M. Azevedo Gomes e David Cohen

COM VISTA AOS JOGOS INTERNACIONAIS

Em desafio treino formal a Selecção A ganhou à B por 2-1

Realizou-se esta manhã no campo de treinos do Vale do Jomor a ultima sessão de treinamento das selecções A e B, antes dos próximos desafios destas equipas, respectivamente, contra a Escócia em Glasgow e Sarre em Lisboa.

Pelas nove horas começou a preparação ginnástica, a cargo do prof. Noronha Feio. Seguiu-se um desafio-treino de conjunto, com a duração de 50 minutos, em duas partes, entre as duas selecções, dirigido em campo pelo treinador Augusto Silva.

Seleção A: Carlos Gomes; Caldeira e Carvalho; Caiado, Passos e Graça; Aguas, Mateu, Coluna, Travaços e Martins.

Seleção B: José Pereira; Artur e Galaz; Vicente, Wilson e Juca; Dimas, André, Monteiro da Costa, Fernandes e José Pedro.

No 1.º tempo só houve um golo, da autoria de Monteiro da Costa, concluindo uma avançada de conjunto.

No segundo tempo, para a selecção A entraram Costa Pereira e Pedroto, saindo Carlos Gomes e Coluna. Para a selecção B entraram Barros, Angelo, Gabriel, saindo Vicente, Juca e Monteiro da Costa.

Mateu e Aguas fizeram um golo cada, fixando o resultado em 2-1.

Foi ensaiado um novo dispositivo na selecção A, visando especialmente o ataque e a sua coligação com a formação média. Ao contrário do que sucedera no passado treino de quinta-feira, verificou-se a adaptação dos jogadores ao dispositivo em tremos satisfatórios. Descreveram-se esquemas de boa concepção e traçado, mostrando-se o Grupo A mais equilibrado e harmonioso.

A «casa» direita (Mateu-Aguas combinou bem, e a integração de Graça decorreu de modo satisfatório. O ataque da selecção B desmbarçou-se com presteza. De resto, foi notório o empenho do grupo que, depois de amanhã, defrontará a equipa do Sarre.

ANDEBOL DE SETE

Festival a favor da construção do ginásio da Junta de Freguesia de Santa Engrácia

Organizado pelo Grupo Desportivo dos Tabacos e pelo Mirantense, realiza-se hoje, no campo da Calçada dos Barbadinhos, um festival de andebol de sete, cujo produto se destina á construção do ginásio da Junta de Freguesia de Santa Engrácia. O programa é o seguinte: ás 21 horas, Sporting da Penha-Atlético da Estefânia; ás 22, Oriental-Monte Pedral; e ás 23, Benfica-Belenenses.

Restaurante Maioral

CALDEIRADA A' RIBATEJANA

Especialidade do Maioral

Telefone 150 — VILA FRANA DE XIRA

Começa amanhã

o encontro de Portugal com a Checoslováquia para a Taça Davis

É já amanhã que no «court» central do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, se inicia o encontro da 1.ª eliminatória da Taça Davis, em que são adversárias as equipas de Portugal e da Checoslováquia.

Este despique entre duas nações que voltam a participar no campeonato mundial de ténis, tem despertado invulgar interesse no nosso meio desportivo e deve constituir um dos maiores acontecimentos do ano em que a Federação Portuguesa de Lawn Tennis comemora o seu 30.º aniversário.

Nos ultimos dias, o entusiasmo á volta desta sensacional pugna tem aumentado extraordinariamente, sobretudo depois do treino que os jogadores checos realizaram no «court» de Monsanto através do qual denunciaram um conjunto de qualidades e conhecimentos de ténis que os tornam adversários difíceis dos portugueses. Isto não impede, porém, que se confie num comportamento deveras honroso da equipa nacional, sabido que ela tem treinado a fundo e o moral dos seus componentes é esplêndido.

Há, pois, fundadas razões para se aguardar três animadas reuniões de desporto e mundanismo, dado que não podem restar duvidas quanto á valia dos tenistas checoslovacos e á boa forma dos jogadores portugueses e ao acolhimento que o publico do ténis, tradicionalmente elegante, tem dispensado ao empreendimento da F. P. L. T. Para assistir ao encontro foram convidadas altas individualidades.

O programa deste encontro foi já elaborado pelo juiz-árbitro, o presidente do conselho técnico da Federação, eng. Mário Meunier. A ordem dos encontros é a seguinte:

Amanhã, a partir das 15 e 30 horas: David Cohen c. Zabrodsky, árbitro Manuel da Silva; José da Silva c. Gavorsky, árbitro Douglas Rwes.

Domingo, a partir das 15 e 30 horas: José da Silva-Azevedo Gomes c. Gavorsky-Zabrodsky, árbitro Enrique Chaves; exibição por Krackik e Pedro de Vasconcelos.

Segunda-feira, a partir das 15 e 30 horas: José da Silva c. Zabrodsky, árbitro Douglas Rwes; David Cohen c. Goversky, árbitro Manuel da Silva.

Os bilhetes para este encontro continuam á venda no Clube de Ténis de Lisboa, e nas casas C. Santos, Lda, Senna e Peyroteo.

Estão assegurados, por intermédio dos autocarros da Carris, os transportes entre a Praça Marquês de Pombal e Monsanto.

HÓQUEI EM PATINS

Os campeões de Lourenço Marques jogam esta noite com o Benfica

Disputa-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos, o segundo encontro entre a equipa do S. N. E. C. I., de Lourenço Marques, e um grupo lisboeta. O adversário dos laurentinos é hoje o Benfica e, pelas exhibições anteriores, podemos esperar uma grande partida de hóquei em patins. Os «encarnados» estão actualmente em boa forma, principalmente o trio internacional Lisboa, Cruzeiro, Perdigão, pelo que a equipa do Sindicato vai ser posta á prova contra o «cinco» metropolitano mais poderoso nesta altura.

O programa engloba ainda um encontro complementar, entre o Cascais e a C. U. F., e uma exhibição de patinagem artística por Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting, campeã nacional de seniores.

Banquete de homenagem a dois ex-dirigentes

Promovido por clubes da Associação do Sul e antigos dirigentes da Federação e da Associação, realiza-se na próxima segunda-feira um jantar de homenagem aos srs. dr. Santos Pinto e Fernando Ramos, ultimos presidentes das direcções eleitas para a Federação Portuguesa de Patinagem e Associação de Patinagem do Sul.

As inscrições podem ser feitas na Casa Senna, Salão Imperium e Café Palladium.

FESTIVAL DESPORTIVO

a favor das igrejas pobres

A direcção do Clube Futebol Benfica e uma comissão de senhoras da sociedade, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Patinagem e da Associação de Patinagem do Sul, estão a organizar um festival ginnástico-desportivo a favor das igrejas pobres do Patriarcado de Lisboa.

Está assegurada para este festival, que se realiza no Pavilhão dos Desportos, na noite de 7 de Maio, a participação de classes de ginnástica do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio Clube e de categorizadas equipas de hóquei em patins.

De ontem para hoje

O Estado da Índia

O Estado da Índia, que na comunidade dos territórios portugueses, se caracteriza, há quatro séculos, por uma organização peculiar, que logo se distinguiu das das outras parcelas da Nação, no Ultramar, continua agora a merecer um estatuto político-administrativo de estrutura diferente. Assim se tem entendido, com respeito a uma velha tradição e como reconhecimento da evolução da população local, de que têm saído algumas figuras que muito prestigiaram o nome de Portugal pela sua inteligência e saber.

A Assembleia Nacional, aprovando ontem a proposta do Governo para alteração de algumas bases da Lei Orgânica do Ultramar, vai ao encontro de justas pretensões ali manifestadas, sancionando a seguinte redacção para a base V:

«Na medida em que as características particulares do Estado da Índia o aconselham, poderá o respectivo estatuto dispor diferentemente do preceituado na presente Lei, pelo que respeita ao funcionamento e às atribuições de órgãos de governo e a outras regras de administração».

O presidente Café Filho

partiu hoje de Dakar para o Rio de Janeiro

DAKAR, 29.—O presidente da República do Brasil, João Café Filho, acompanhado pelos membros da sua comitiva, partiu, às 8 horas da manhã, de regresso ao Rio de Janeiro, num avião especial da «Panair» do Brasil.

Foi cumprimentado, no aeródromo, pelo alto-comissário da França, Cornut-Gentile; pelo general Garbay, comandante das tropas da A. O. F. no Togo; por Golombani, delegado do Governo do Senegal, e pelo cônsul do Brasil.

Um destacamento da «Guarda Vermelha» e outras tropas, incluindo pára-quedistas e infantaria, prestaram as honras miliares ao presidente do Brasil.—(F. P.).

Engenheiros franceses de visita a Portugal

Encontra-se desde há alguns dias no nosso País, onde tem visitado diversas obras hidroeléctricas e várias indústrias, uma missão de estudo da Société Générale des Ingénieurs de France, composta por cerca de 70 engenheiros.

Após a sua digressão pelo Norte e pelo centro, o grupo regressou a Lisboa, tendo-lhe sido hoje oferecido pela Administração-Geral do Porto de Lisboa um almoço, que se efectuou na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, com a presença de oitenta e cinco convivas.

Além de um representante da Administração do porto de Lisboa, estavam também presentes os srs. eng.º De Roo, chefe da secção portuguesa da S. G. E. F., e Raul da Costa, que também já ocupou aquele cargo, assim como outros engenheiros portugueses.

O sr. eng.º Blondel, chefe da missão francesa, agradeceu aos brindes o convite.

A noite, no Alvalade, será oferecido aos visitantes um banquete a que deve presidir o ministro das Obras Públicas, estando também presente o embaixador de França.

Valorização material

O interesse com que se escutam e atendem, deste modo, «os honestos fundamentos das aspirações reveladas», como demonstração eloquente da nossa «efectiva capacidade para escutarmos objectivamente os anseios dos portugueses dispersos por esse vasto Ultramar—como notou o deputado eng.º Jorge Jardim—está, aliás, bem patente, não apenas no que respeita ao aspecto político ou da organização administrativa, mas também no campo material, como todos os dias se observa, com empreendimentos que muito contribuem para a valorização material dos territórios portugueses de Além-mar.

Ainda ontem o Conselho Técnico de Fomento do Ultramar, reunido sob a presidência do respectivo ministro, apreciou e aprovou o projecto de abastecimento de água à cidade de Vasco da Gama e ao porto de Mormugão, assim como à vila de Pondá e ao novo aeroporto de Bogmaló.

Estas obras, que constituem a sequência do plano de abastecimento de água levado a efeito no distrito de Goa, nomeadamente da Cidade de Goa, é, afinal, mais uma prova desse interesse que merece do Governo central a população daquele território distante.

No mesmo sentido se interpreta a assinatura, que ontem se verificou, de três contratos para importantes melhoramentos que interessam ainda ao Estado da Índia (sondagens nos rios Mandovi, Zuari e Chapora, para o estudo da construção de pontes); à Guiné (fornecimento de uma draga); e a Angola (execução de duas linhas de transmissão de energia eléctrica), tudo no valor de 88.443.500\$00.

Património histórico

Merece ainda referência especial, pelo interesse que revela pelo nosso património histórico ultramarino, a portaria do ministro do Ultramar que virá a preservar a ilha de Moçambique de danos irremediáveis para o seu valor histórico, artístico e arqueológico.

Quem sabe o que é essa joia admirável da epopeia da nossa ocupação da África Oriental, não poderá deixar de reconhecer o alcance desta decisão.

Defendendo este padrão glorioso, que atesta o esforço dos portugueses doutras eras, afirma-se, assim, também o respeito pelos portugueses de hoje, que ali têm sabido ser dignos dos seus heróicos antepassados.

Antigos combatentes

Na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizou-se um jantar de confraternização, a que assistiram cerca de oitenta convivas.

Presidiu o ministro da Defesa Nacional, que no final, depois dos discursos dos srs. coronel Leslie, antigo adido militar britânico, e general Daniel de Sousa, manifestou a sua simpatia pela obra daquela instituição e entregou ao seu presidente as insígnias da grã-cruz do Mérito Militar, com que foi agraciado.

Jornal pequeno

A actriz Zita Pereira caiu no palco do Coliseu dos Recreios, durante o ensaio da revista «Lisboa Maravilhosa», fracturou os ossos do nariz. * A porteira Lucia Gertrudes Lapa, de 33 anos, caiu do patamar do 3.º andar do prédio da Rua de Campolide, 122 e faleceu. * No lugar de Barrimá um automóvel atropelou mortalmente José dos Santos Azevedo, de 7 anos. * O jornalista João do Nascimento, de 33 anos, desceu de uma camioneta em andamento, ao passar em Bencatel, e, por ter batido com a cabeça no chão, morreu. * Numa batida, em Castro Daire, foram mortos quatro lobos e duas raposas. * O novo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Mac Millan, assistiu a um banquete na residência do embaixador de Portugal em Londres. Os jornais sublinham o significado deste acontecimento, visto ser a primeira vez que o novo chefe do Foreign Office assiste a um banquete diplomático.

A Casa de Trás-os-Montes

vai comemorar solenemente os seus 50 anos de existência

Em 1905, um grupo de trasmontanos residentes em Lisboa, entre os quais se contavam algumas figuras notáveis das letras e da política, fundava um grémio com o fim de proporcionar aos naturais da Província, que já então eram em grande numero, um convívio mais íntimo e mais proveitoso. Chamava-se o Grémio Trasmontano e foi a primeira associação regionalista que se fundou em Lisboa.

Já lá vão cinquenta anos. A Casa atravessou diversas fases, umas de progresso, outras de decadência; o seu prestígio eclipsou-se algumas vezes, para ressurgir com mais larga projecção e com mais evidência entre as suas congéneres das outras colónias das diversas províncias residentes em Lisboa, que começaram também a fundar as suas casas regionais.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, aquela agremiação tem prestado assinaláveis serviços à província, exercendo uma vasta acção cultural, recreativa e beneficente entre os trasmontanos residentes em Lisboa.

A actual direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro não quis deixar passar esta data cíclica sem a celebrar condignamente.

Para esse efeito, foi escolhida, em reunião dos corpos gerentes, uma comissão organizadora das comemorações que ficou constituída pelos srs. dr. Ferreira Deusdado, presidente da assembleia geral, drs. João Almendra e Costa Leite, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção, coronel Adriano Dóres, presidente do conselho fiscal, drs. Norberto Lopes e Fernando Teixeira e Rodrigues Leal.

Foi já estabelecido o programa das comemorações, cuja sessão solene inaugural se fará no próximo dia 7 de Maio com a assistência dos descendentes dos sócios fundadores e a qual foi convidado a presidir o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior e a ela devem assistir também os membros da comissão de honra e os presidentes das várias casas regionais.

Iniciando um ciclo de conferências sobre problemas, figuras e aspectos da província, falará nesta sessão o presidente da direcção sr. dr. João de Almendra que dissertará sobre a «Fundação, vida e obra da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro»; será também inaugurado o retrato de Trindade Coelho e presta-se homenagem aos sócios fundadores.

Na manhã do mesmo dia, celebrar-se-á missa de acção de graças, dita por um padre trasmontano e acompanhada por um grupo coral.

No dia 14, haverá um baile de gala e no dia 21, uma conferência do sr. eng. Mesquita Lima sobre o «Plano rodoviário da província». Em dia a designar, far-se-á um curioso serão literário trasmontano.

Chuvvas torrenciais e violentas trovoadas sobre a Argélia

CONSTANTINA, 29.—Chuvvas diluvianas caíram, ontem, em Constantina, tomando, por vezes, a forma de verdadeiras trombas de água.

Perto de Biskra, um camião militar viu-se, de repente, imobilizado. Os seus três ocupantes refugiaram-se no tejadilho do veículo, mas como a água continuava a subir, o sector militar de Biskra enviou um helicóptero, que conseguiu salvar os três homens. Há a assinalar, em diversos pontos, fortes trovoadas, muitas vezes acompanhadas de granizo e que causaram prejuízos importantes.

Perto de Saint Arnaud, uma farsca caiu sobre uma choça árabe, matando duas pessoas.—(F. P.).

No dia 30, o sr. general Ferreira Martins fará uma conferência sobre «A vida heroica do coronel Bento Roma».

Em Junho, projecta-se um espectáculo folclórico no Pavilhão dos Desportos, com os Pauliteiros de Miranda, os ranchos dos Barqueiros do Douro e outros, a colaboração de artistas e orquestras, a apresentação de um par de cada concelho da província, com os seus trajes regionais e uma conferência pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias sobre «Regionalismo».

Pensa-se também fazer uma excursão à província, com inscrição aberta aos sócios e suas famílias e para a qual serão convidados os presidentes das casas regionais e o presidente do Centro Trasmontano do Porto. Visitar-se-á Vila Real, Pedras Salgadas e Vidago, Chaves, Bragança, Mirandela, Miranda do Douro, etc., com passagem pelos monumentos e locais de interesse artístico e turístico. A excursão deve demorar cerca de uma semana e aceitar-se inscrições de vários pontos do País, desde que as partidas sejam feitas em Lisboa ou Porto.

Em Novembro, projecta-se a inauguração do monumento a Alves da Cunha em Luanda, em colaboração com o Clube Trasmontano daquela cidade.

Um dos numeros previstos de maior projecção será uma exposição regional sobre «As indústrias, o comércio, o artesanato e as grandes riquezas da província», patente durante duas semanas em Lisboa.

Após as férias, far-se-ão várias exposições de motivos e fotografias da província em montanhas de bons estabelecimentos em Lisboa.

E', também, desejo da comissão sugerir à empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, a reposição da peça «Saías», de Alfredo Cortês, no D. Maria II, por se tratar de uma obra de ambiente caracteristicamente trasmontano.

As comemorações, que prosseguirão até ao fim do ano com várias festas e conferências na sede da Casa de Trás-os-Montes, encerrar-se-ão com um jantar regional de confraternização.

Para a realização do vasto plano que deixamos esboçado, conta aquela casa regional com a colaboração dos governadores civis, da Junta de Província, das Camaras Municipais e de outras entidades cuja adesão vai ser solicitada.

Vem a Portuguesa Orquestra Sinfónica

A maior e melhor orquestra do Mundo — a Orquestra Sinfónica de Filadélfia — famoso conjunto musical de 105 figuras vem este ano, pela primeira vez ao continente europeu, e portanto a Portugal, e dará dois concertos em Lisboa, no Império, nos dias 26 e 28 de Maio.

Através das suas interpretações, gravadas em disco, e apreciadas por todos os bons conhecedores de música sinfónica de todo o mundo, a Orquestra de Filadélfia conquistou, desde há muito, um renome internacional e um lugar de destaque entre os conjuntos sinfónicos do mais alto nível.

O maestro Eugene Ormandy, um húngaro naturalizado americano, é também mundialmente famoso, emparceirado com os melhores regentes de orquestra da actualidade.

Durante uma recente visita da Orquestra à Grã-Bretanha, um jornal londrino comentava assim o concerto: «O som que produz, e a precisão com que o faz, constitui de facto uma revelação. É indiscutivelmente, a maior orquestra sinfónica do mundo (Times, de Londres).»

A Orquestra de Filadélfia teve a sua primeira origem num concerto musical de Verão que floresceu na alegre época de fim de século num parque de diversões daquela cidade. O seu director, um talentoso músico alemão chamado Fritz Scheel, de tal modo impressionou, certo numero de amantes de música, que estes lhe pediram que continuasse, durante o Inverno, como chefe de orquestra de três sociedades musicais.

Scheel concordou, com a condição de que fosse posta à sua disposição uma orquestra de músicos profissionais, com a qual deu dois concertos na Primavera de 1899 que obtiveram notável sucesso, e que constituíam uma prova de que a cidade estava em condições de possuir uma orquestra permanente. E assim, reuniu-se um grupo de oitenta e cinco músicos e, no dia 16 de Novembro de 1900, a Orquestra de Filadélfia deu o seu primeiro concerto. Quem, de entre os assistentes a essa histórica audição, poderia ter sonhado que, em 1954, essa mesma Orquestra de Filadélfia já teria dado mais 5.700 concertos, e que teria viajado quase dois milhões de quilómetros, para tocar cerca de dois mil concertos em 156 cidades além de Filadélfia?

Durante as 55 «seasons» musicais que já conta, a Orquestra de Filadélfia teve apenas quatro condutores permanentes, facto esse que é apontado pelas mais categorizadas autoridades musicais como a razão principal da sua extrema flexibilidade e soberba noção de conjunto. Fritz Scheel e Carl Pohlig participaram nos primeiros tempos da sua formação, mas cabe a

PAC 30



É DÁQUI!...
o café de **LA CUMBALI**

A máquina de fazer café que dá aroma e melhor paladar ao café...

um «Cumbalino»
CAMPONOVO & CAMARA, LDA.
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 70, 3.º
TELEFONE 31773 - LISBOA



DANY-ROBIN e JEAN MARAIS — numa cena do filme «JULIETA» o grande êxito do EDEN em 3.ª SEMANA



O ministro do Interior escutando a saudação do ministro da Grécia

Socorros de Portugal

para as vítimas de terramotos na Grécia

O sr. ministro do Interior esteve esta manhã no cais de Alcantara, junto do novo paquete grego «Olympia», a bordo do qual seguem, enviados pelo Governo português para os sinistrados dos recentes terramotos da Grécia, 2.000 cobertores, 20.000 quilos de prego e 500 tendas de campanha, abrigando cada uma 4 pessoas ou seja um total de 2.000, tudo no valor de quinhentos contos e transportado gratuitamente pela empresa daquele barco, para serem entregues pelo ministro de Portugal em Atenas.

O ministro da Grécia recebeu no cais o sr. ministro do Interior e usou da palavra para agradecer ao Governo português «não só a generosidade da sua contribuição para atenuar o grave problema ocasionado pelos sismos, como a forma rápida por que esta primeira

parte dos socorros é enviada e o interesse demonstrado».

O ministro da Grécia, sr. Vassili Lappas, acrescentou que a extensão da catástrofe, que deixa sem abrigo toda uma população na sua maioria industrial e a obriga a um longo desemprego forçado, é ainda acrescida pelas circunstâncias deste terramoto se seguir aos que, em anos consecutivos, assolaram as ilhas Jónicas, o Peloponeso e a Tessália na Grécia Central.

E' por esta circunstância—disse—que o Governo Helvético se viu na necessidade de solicitar das Nações amigas o auxílio que lhe era indispensável para acudir aos milhares de seres humanos que o cataclismo deixou sem tecto e sem possibilidade de organizar a sua vida.

O sr. Vassili Lappas acrescentou que o auxílio do Governo português vai demonstrar ao povo helenico que os sentimentos de amizade e ainda há poucos meses proclamados pelos representantes dos dois países durante a visita do Marechal Papagos a Portugal não foram simples frases de cortesia mas correspondem a uma camaradagem efectiva que liga as duas Patrias nos momentos de dor.

«O nome de Portugal — afirmou — será repetido e abençoado pelos corações da Grécia, e é sobre estas realidades afectivas que se firmam as alianças duradouras».

E concluiu, soltando um «viva a Portugal», e dizendo não ser esta a primeira vez que a solidariedade portuguesa, tanto oficial como particular, se faz sentir a favor dos Gregos em desastres semelhantes, pelo que em nome do seu Governo e do povo helenico agradece a todos que contribuíram para tão generosos socorros.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, em resposta ao sr. dr. Vassili Lappas, disse que não tinha que agradecer ao Governo e ao povo português, pois os auxílios prestados significam dever de alma e de consciencia perante as calamidades que sofrem os Gregos por elas atingidos. O sr. ministro do Interior acrescentou que outros socorros seriam prestados e ainda outros mais, se as circunstâncias assim o determinarem.

Compareceram também o sr. subsecretário da Assistencia e o director do Instituto de Assistencia aos Inválidos.

O «Olympia», que é um luxuoso paquete que faz a sua viagem inaugural, procedente de Nova York e, por Lisboa, com destino á Itália e á Grécia, trouxe a bordo muitos luso-americanos residentes nos Estados Unidos e que vêm a Portugal em férias. E, para a Grécia, seguem a bordo 400 membros do American Institute of Decorators, entre os quais o seu presidente, sr. Eugene Stephenson, tendo todos desembarcado para visitar a cidade e arredores.

Os agentes da Greek Line em Portugal, concessionária do «Olympia», sr. Carlos Gomes & C.ª, ofereceram, esta manhã, um aperitivo ás autoridades do porto de Lisboa e ás Egdas á emigração e ao turismo, tendo também comparecido a bordo alguns membros do corpo diplomático e consular, e da colonia grega em Lisboa, agentes de viagens, etc., tendo sido feita uma visita ao luxuoso paquete, que sai do Tejo ao meio da tarde.

Partiu hoje para Paris

o ministro da Marinha do Brasil

No avião dos T. A. P. partiu hoje para Paris o ministro da Marinha do Brasil, almirante Amorim do Vale, que teve afectuosa despedida no aeroporto, onde estiveram a apresentarlhe cumprimentos o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, os almirantes Pereira da Fonseca, João Fialho e Alves Leite, os comandos Quintanilha e Duarte Silva e o comandante Tenreiro, além de muitos outros oficiais de Marinha. O sr. dr. Brás Mimoso representava o sr. ministro dos Estrangeiros.

Os jornalistas

que já foram ao Brasil

ofereceram um almoço

ao dr. Herbert Moses

Os jornalistas portugueses que ultimamente visitaram o Brasil ofereceram hoje, no restaurante Alvalade, um almoço de homenagem ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses.

Assistiram algumas dezenas de profissionais da Imprensa e presidiu o dr. Adolfo de Andrade, presidente da direcção do Grémio da Imprensa Diária, que dava a direita ao comendador Sousa Baptista, e a esquerda a Artur Portela, presidente da assembleia geral da Casa da Imprensa.

Em frente, sentava-se Alfredo Gandara, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, que dava a direita ao homenageado e a esquerda a D. Helena Lima, correspondente entre nós dos «Diários Associados».

Falou em primeiro lugar o nosso colega na Imprensa Alfredo Gandara, que aproveitou a homenagem dos jornalistas portugueses que já foram ao Brasil para entregar a Herbert Moses a resposta á mensagem de saudação que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro enviou ao Sindicato português, por intermédio do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Nesse documento, salienta-se o significado da mensagem, pelo seu conteúdo e pelo valor do seu mensageiro, e recordam-se os esforços desenvolvidos pela Imprensa para o estreitamento da amizade luso-brasileira, focando o papel que coube aos jornalistas nas manifestações a que deu lugar a visita do presidente Café Filho.

Recordando a visita do chefe do Estado brasileiro ao Sindicato dos jornalistas, a mensagem lembra que o dr. Herbert Moses é testemunha ocular do que se passou agora em Portugal e acrescenta:

«Podemos orgulhar-nos, nós, jornalistas, de estarmos na origem destes espantosos acontecimentos históricos forjados pelo coração».

A visita de António José de Almeida ao Brasil é evocada comovidamente na mensagem do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Ainda vibra em Portugal o eco dos discursos que o grande tribuna proferiu nesse país. E todos nós nos orgulhamos do êxito intelectual, sentimental, político e diplomático da visita agora retribuída pelo dr. João Café Filho.

A iniciativa do Departamento carioca de «A Gazeta», de S. Paulo, tão calorosamente apoiada

(Continua na 13.ª página)

Os hoquistas laurentinos

cumprimentaram o chefe do Estado

Os hoquistas de Lourenço Marques, acompanhados do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, estiveram hoje, de tarde, na Presidência da Republica, a apresentar cumprimentos ao chefe do Estado.

EM 3 LINHAS

Os grémios da Lavoura da região do Oeste resolveram criar a sua Federação, que será orientada, durante o período de organização, por uma junta directiva.

///

O sr. prof. dr. Pedro Polónio foi provido definitivamente no cargo de chefe de serviços da clínica de psiquiatria do Hospital Julio de Matos.

///

Foi criada a legação (2.ª classe) de Portugal em Beirute.

///

Foi requerida ao Ministério das Corporações a constituição do Grémio dos Industrias de Limpeza de Chaminés do Distrito de Lisboa.

///

Está vago o lugar de notário no concelho de Santa Cruz da Graciosa (3.ª classe).

///

A Junta dos Pecuários foi autorizada a cobrar, para seguro de equídeos, a taxa de \$25 por cada quilograma de carne limpa daquelas reses abatidas para consumo.

///

O Ministério das Obras Publicas concedeu á Camara Municipal de Lisboa um subsídio de 142.000\$00 para fazer face ás despesas com a aquisição de demolição do prédio n.º 6 da Travessa do Tesouro, demolição que se destina a valorizar o Palácio das Necessidades.

///

Foi convidado um grupo de cientistas, escritores e ilustradores para fazer a história dos concelhos de Gois, Arganil e Pampilhosa da Serra, a reunir em dois ou três volumes com cerca de duas mil páginas.

As bodas de diamante

do Orfeão de Coimbra

COIMBRA, 29. (Pelo telefone). — Estão a decorrer nesta cidade as comemorações das bodas de diamante do Orfeão Académico, que atraíram muitos antigos orfeonistas, vindos de vários pontos do País, que têm confraternizado com os actuais.

Hoje, ás 11 horas, ouviram missa, na Sé Nova, em sufrágio das almas dos regentes e orfeonistas falecidos. Celebrou o rev. Alves Pardalinas, que também fez parte do orfeão. Durante o piedoso acto, o orfeão interpretou composições de Bach, do cônego D. Pedro e do dr. Raposo Marques.

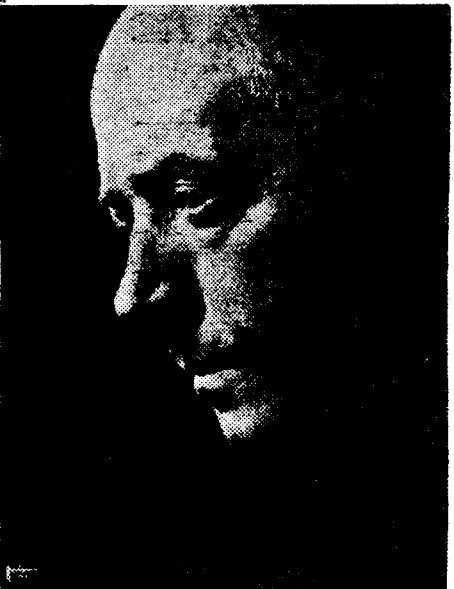
Seguiu-se um almoço de confraternização, que decorreu muito animado.

Às 17 horas, os orfeonistas visitam a Associação Académica, onde será descerrada uma lápida comemorativa.

Amanhã, visitarão a «Casa dos Pobres» e o Jardim-Escola João de Deus, instituição que se deve á iniciativa do Orfeão ao tempo em que era regido pelo sr. dr. António Joice.

al a famosa

nica de Filadélfia



O maestro-titular Eugene Ormandy

dos maiores maestros da nossa era, Leopold Stokowski e Eugene Ormandy, a honra de ter construído o maravilhoso «ensemble» que caracteriza a Orquestra de Filadélfia e que todo o mundo culto conhece e admira.

A ascensão da Orquestra de Filadélfia ao seu actual nível de perfeição interpretativa e variedade de realizações, deve-se em medida considerável, á orientação e aos incansáveis esforços do seu actual maestro e director musical, Eugene Ormandy.

«Nascido em Nova Iorque com a idade de 22 anos» (como diz o maestro) de origem húngara, quando descreve a maneira como se tornou parte integrante do meio musical norte-americano, Ormandy assumiu a sua actual posição em 1936, trazendo para a orquestra uma inesgotável riqueza de experiência como artista de concerto, professor, condutor de orquestra de rádio, e acima de tudo, cinco anos de serviço como maestro da Orquestra Sinfónica de Minneapolis. Durante os últimos anos, tem vindo, á Europa dirigir a convite, várias das melhores orquestras, e tem regido inúmeras vezes na Austrália e na América do Sul.

A PRIMEIRA REFEIÇÃO



MC 367

DO BÉBÉ... deve ser leve, nutritiva rica de

vitaminas e pura. Todas estas qualidades estão associadas a Margarina Chefe. PRODUTO INTEIRAMENTE VEGETAL, que pelo seu grau de pureza e digestibilidade é a aconselhada para estomagos delicados.

MARGARINA

CHEFE

EM PACOTES PRATEADOS



SULFATO DE COBRE C. U. F.

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL possui disponibilidades que garantem o abastecimento completo do mercado.

AS SUAS EXPEDIÇÕES ESTÃO COMPLETAMENTE EM DIA. Mas entre a fábrica e o destino todas as mercadorias levam tempo a ser transportadas, por mais perfeitos que sejam os serviços ferroviários.

Os viticultores devem fazer as suas encomendas a tempo, imediatamente mesmo, não só por isso mas também porque

o Sulfato de Cobre CUF é o mais barato do Mundo e está a vender-se por preço inferior ao custo das novas produções...

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA
Rua do Comércio, 49

PORTO
Rua Sá da Bandeira, 84

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA, EM MAIO

Transporte de Passageiros pelo Caminho de Ferro

A C. P. assegura de 11 a 14 de Maio a todos os srs. Passageiros que vão assistir às cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) e da estação de Leiria para o Santuário, e do Santuário para a estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) ou para a estação de Leiria.

O preço é de 15500 por cada viagem, de ida ou de volta (quer da estação de Fátima, quer da estação de Leiria, para o Santuário; e do Santuário, quer para a estação de Fátima, quer para a estação de Leiria). Este preço é reduzido a metade, no caso do transporte de crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Para o caminho de ferro são vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com as reduções de 40 % em 1.ª classe e de 20 % em 2.ª e 3.ª classes sobre os preços da Tarifa Geral.

Edições da Renascença Gráfica

RUA DA ROSA, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS. por Francisco Valença... 10500

PORTUGUESES EM ROMA. por Norberto de Araújo... 10500

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes... 10500

O LIVRO DO NOSSO AMOR. por Silva Tavares... 8500

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA. por João Paulo Freire (Mário)... 20500

Pedidos a

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Um leve traço apenas...

para completa higiene das axilas.

O bactericida activo no Bac-STICK é inofensivo e normalizador

Bac-Stick desodorizante de perfume delicado



Bac-STICK forte preferido pelos homens.

OLIVIA WIESBADEN

Distribuidores:

Soc. Com. Mattos Tavares, L.ª

Rua dos Sapateiros, 39-2.º — Lisboa

Grande Peregrinação ao Santuário de Fátima EM MAIO

Visite Fátima por ocasião das cerimónias que se realizam em Maio, aproveitando:

— os preços reduzidos que a C. P. concede nos bilhetes de ida e volta, os quais estarão à venda nas estações com validade para a ida de 11 a 13 de Maio e para regresso até às 24 horas do dia 14 do mesmo mês.

— a comodidade de ter assegurado, de 11 a 14 de Maio, o seu transporte em autocarros das estações de Fátima (antiga Chão de Maçãs) e Leiria para o Santuário pelo preço de 15500 por cada passageiro adulto e viagem de ida, ou de volta. Este preço é reduzido a metade, no caso do transporte de crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Alguns exemplos de preços de bilhetes de ida e volta de várias procedências para a estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) e para a estação de Leiria.

	IDA E VOLTA					
	FATIMA			LEIRIA		
	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Lisboa (Rego)	—	—	—	78560	73540	52540
Lisboa (S. Apolónia) ...	78560	73540	52540	—	—	—
Santarém	34520	32500	22580	—	—	—
Coimbra	54500	50540	36500	49580	46550	33520
Figueira da Foz	55520	51560	36580	33560	31540	22540
Aveiro	87500	81520	58500	81560	76520	54540
Viseu	112580	107530	75520	108500	102580	72500
Guarda	154580	144550	103520	150560	140560	100540
Porto (S. Bento)	126500	117560	84500	121580	113570	81520
Braga	160520	149560	106580	152540	142530	101560
Viana do Castelo	177560	165580	118540	169580	158550	113520
Chaves	248540	235580	165560	240560	228550	160540
Elvas	110540	103510	73560	—	—	—
Evora	122540	116570	81560	172580	166540	115520
Beja	145520	139550	96580	195500	188560	130500
Faro	257540	251570	171560	275540	269500	183560



António Jaime Sanchez Gonzalez

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmão, avó, tios e demais família participam que amanhã, dia 30, pelas 12,30 h., no Altar-Mór da Igreja da Conceição Velha, será rezada missa sufragando a sua alma, agradecendo-se, desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA «SRAF»

Bom appartement

Na Lapa, mobilado, sala de banho privativa, telefone. Rua dos Navegantes, 34-2.º.

MONSANTO

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a localidade de Monsanto.

No Despacho Central instalado na localidade de Monsanto vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

CINFÃES

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho, mercadorias para a vila de Cinfães, em ligação com a estação de Mosteirô.

No Despacho Central instalado na vila de Cinfães aceitam-se para despacho, mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem à disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

Sêlos

HOJE — LEILÃO

Às 21 e 30

CASA A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUELOMETRICOS QUE A C. P. Põe A SUA DISPOSIÇÃO

A LOTARIA DE HOJE

6943 1.000.000\$

6942 Aprox. ao 1.º prêmio-3.690\$00

6944 100.000\$

7955 50.000\$

562 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

7896 9321 14461 28827

Premiados com 4.000\$00

1019 2146 4880 5785 6316 6414

6987 7573 8837 8970 9509 10216

10794 12395 14303 15251 16583 17326

17370 17580 18056 18096 19691 20886

20908 21026 22887 23054 23568 23680

24070 24389 26089 26268 26700 28280

29038 29149 30578 30824

Premiados com 300\$00

15 36 153 307 310 363

367 467 513 583 632 644

663 682 700 707 715 879

912 1088 1166 1197 1294 1412

1427 1579 1601 1684 1723 1755

1872 1883 1953 2030 2109 2204

2279 2287 2624 2986 3073 3095

3160 3232 3282 3293 3316 3404

3602 3611 3678 3747 3907 3930

4042 4119 4267 4294 4381 4402

4420 4443 4477 4498 4500 4601

4634 4695 4698 4706 4799 4827

4829 5136 5211 5212 5334 5351

5392 5394 5491 5492 5502 5618

5636 5670 5870 6042 6076 6210

6301 6317 6330 6410 6423 6500

6516 6583 6637 6684 6755 6781

6879 6910 6976 7009 7027 7105

7200 7250 7257 7391 7427 7910

7977 7978 8230 8301 8382 8383

8550 8565 8688 8768 8928 8953

8956 9024 9070 9357 9408 9444

9584 10201 10210 10385 10704 10777

10812 10846 10869 10989 11066 11143

11188 11369 11570 11652 11678 11862

11997 12146 12237 12317 12349 12471

12641 12648 12816 12837 13027 13033

13110 13133 13153 13266 13318 13328

13485 13826 13841 13874 13913 13930

14187 14191 14255 14284 14318 14449

14458 14640 14737 14769 14773 15078

15109 15149 15187 15202 15229 15266

15387 15433 15443 15592 15630 15674

15685 15702 15754 15940 15954 15983

16044 16049 16298 16342 16621 16685

16691 16733 16803 16854 16917 16930

16933 17123 17208 17474 17809 17835

17864 17876 17916 17945 18217 18329

18632 18655 18695 18829 18907 18943

18955 18983 19298 19350 19358 19428

19536 19544 19908 20012 20021 20048

20111 20181 20232 20293 20371 20385

20417 20431 20447 20461 20530 20647

20767 20849 21068 21311 21704 21738

21755 21762 21797 22070 22324 22326

22347 22423 22468 22537 22597 22682

22752 22776 22976 22983 22996 23047

23380 23410 23413 23455 23601 23641

23808 23823 23909 23933 23964 24023

24193 24216 24288 24360 24433 24450

24452 24487 24527 24655 24664 24736

24766 24789 24843 24863 24882 24913

25039 25050 25325 25433 25445 25484

25503 25537 25567 25701 25704 25742

25799 25844 25845 25899 26031 26210

26248 26448 26598 26611 26748 26803

26853 27008 27047 27074 27077 27145

27207 27210 27231 27237 27340 27433

27463 27500 27568 27710 27764 27787

27861 27910 27997 28223 28362 28463

28491 28584 28630 28680 28712 28746

28874 28961 28985 29134 29136 29169

29215 29251 29359 29523 29543 29589

29607 29699 29702 29736 29838 29975

30010 30015 30196 30238 30254 30367

30473 30482 30486 30610 30730 30783

30887 31019 31042 31093 31117 31211

31265 31423 31490 31523 31525 31572

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PASSAPORTE ESQUECIDO NUM TAXI — A Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil) pediu a comparencia ali, das 9 às 11 horas, dos motoristas que ontem conduziram os passageiros que desembarcaram do avião da Air France, para se saber qual foi o que transportou uma senhora de nacionalidade americana até ao Hotel Francfort do Rossio e que, por esquecimento, deixou ficar no taxi um saco com o seu passaporte e várias moedas em dólares e pesetas.

PELOS HOSPITAIS

MORTE POR DOENÇA SUBITA — Foi conduzido a S. José, onde já chegou morto, o pedreiro João Serra, de 42 anos, residente na Rua Portugal Durão, 18, cave, que fora acometido de doença subita. O corpo recolheu à morgue.

MENOR VITIMA DE QUEDA — Por ter caído do 1.º andar da casa dos pais, foi conduzida ao hospital de S. José, com fractura de uma perna e ferimentos graves, a menor Maria Manuel Jesus Ferreira, de 20 meses. Deu entrada na sala de observações.

COLHIDOS POR VEÍCULOS — Foram conduzidos a S. José, onde ficaram internados em observação: João de Sousa, de 52 anos, cobrador, da Venda Nova, que em Almirante Reis foi colhido por um eléctrico, ficando ferido na cabeça; e o empregado de seguros

Luís Silva, de 28 anos, Rua António Pedro, 64-3.º que, quando seguiu de bicicleta, na Avenida 5 de Outubro, foi colhido por um automóvel.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres, administrador da Companhia de Seguros Douro, fará no dia 6 de Maio próximo, às 18 horas, no Grémio dos Seguradores, uma conferência sobre «As perspectivas actuais e futuras do seguro».

—A conferência sobre cooperativismo que o sr. dr. António Sérgio devia pronunciar amanhã, na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, ficou adiada para o próximo dia 14 de Maio.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Os empregados da secção de Oeiras-Norte e Sul das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade reúnem-se depois de amanhã num almoço de homenagem ao seu chefe sr. António Luís de Aguiar.

VEDAÇÃO DE TRÁNSITO

Para se proceder à reparação do pavimento do arruamento de ligação da Avenida de Ceuta à estação dos caminhos de ferro de Campolide, vai esta artéria ser vedada ao trânsito de veículos a partir do próximo dia 2 de Maio.

VIDA ROTÁRIA

Para a próxima reunião regulamentar do Rotary Clube de Lisboa, a realizar na terça-feira próxima, não está fixada qualquer palestra. No programa da IX Conferência de Distrito, que se realizará na Figueira da Foz, de 6 a 8 de Maio, estão integradas várias manifestações festivas, por motivo das comemorações do jubileu de ouro do Rotary Internacional.

FESTA DE BENEFICÊNCIA

Organizada pelos grupos excursionistas «Amigos do Volante» e «Os Navegantes da Alegria», com o patrocínio do nosso prezado colega «O Século», realiza-se amanhã pelas 22 horas, na sede do Grupo Dramático Lisboense, uma festa de beneficência com baile, variedades e muitas surpresas.

AUTO-CLUBE MÉDICO

Hoje, às 21 horas, reúne-se a assembleia-geral do Auto-Clube Médico Português, para eleição dos novos corpos gerentes.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil foram entregues ontem os seguintes objectos, achados e recolhidos em diversas ruas de Lisboa: cinco tampões de depósito de gasolina de automóvel, duas canetas de tinta permanente, três luvas de senhora (desmanchadas), um sapato de criança, um porta-moedas de plástico, um porta-chaves com chave, um tampão de roda de automóvel, uma pulseira de ouro achada há dias num estabelecimento de mercearias na Baixa, uma mira para auto pesado, uma gravata, duas argolas com chaves, duas caixas de medicamentos «ampolas», a cédula pessoal de Fernando Rebelo Neves a importância de 25\$00 em selos fiscais, um lenço de senhora em «corpe», uns óculos graduados e uma cigarreira de cabedal.

Dr. Herbert Moses

(Continuação da pág. central)

por esse Sindicato, repercutiu gratamente nesta homenagem ao glorioso português, que também foi notabilíssimo jornalista, homenagem representada pela condução do seu busto, no «Tamarandá», para o Rio de Janeiro, a fim de ser colocado no vetusto edifício da Biblioteca Nacional, é generosa e bela. Isto é, contém tudo o que fala a nossa alma. Por isso, essa consagração, pelo Brasil (e ainda por intermédio da Imprensa) de uma nobre figura que ficou a pertencer às duas Pátrias, fecha dignamente este período festivo em que Portugal inteiro vitória e abraça o Brasil. A união luso-brasileira está em marcha. Tornou-se hoje uma realidade evidente e inelutável.

A mensagem termina com o abraço dos jornalistas portugueses aos seus camaradas de além-Atlântico.

Depois de dirigir palavras de saudação ao homenageado, Alfredo Gandara colocou ao peito do dr. Herbert Moses o emblema do Sindicato e entregou-lhe uma carteira de jornalista.

Em seguida, o nosso prezado camarada de redacção Artur Portela proferiu uma vibrante e eloquente saudação ao homenageado, em nome da Casa da Imprensa.

Por fim, o dr. Herbert Moses, muito comovido, agradeceu a homenagem, manifestando, enternecidamente, a sua satisfação por se encontrar entre jornalistas portugueses.

O dr. Sousa Baptista, que foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos presentes, saudou também o dr. Herbert Moses, grande amigo dos portugueses, e foi por ele saudado como um dos melhores portugueses do Brasil.

A CASA CONDEIXA

VENDEU O 2.º PRÉMIO

7955 — 100 CONTOS

Bilhete certo recebido da Santa Casa

A PRÓXIMA LOTARIA É POPULAR

1.000 CONTOS

Bilhetes a 100\$00, décimos a 10\$00

Pedidos à CASA CONDEIXA

Rua Arco do Bandeira, 217

N. B. — O bilhete do prémio citado foi enviado, por troca, ao nosso colega Cambista Testa.

2.º Prémio—7955

100.000\$00

Bilhete inteiro vendido pelo

CAMBISTA TESTA

Para as próximas lotarias e para a lotaria de SANTO ANTÓNIO

pedidos à Rua do Arsenal, 74-78

N. B. — O numero do 2.º prémio foi-nos enviado, por troca, pelo nosso colega e amigo Casa Condeixa.

O PORTO pelo telefone

Ardeu parcialmente um antigo solar em Coimbra

Porto, 29.—O velho solar do Fojo, localizado a meio da quinta do mesmo nome, a qual deu o título à conhecida fábrica de cerâmica existente em Coimbra de Gaia, foi hoje pasto das chamas, só não tendo desaparecido totalmente devido à acção dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, coadjuvados pelos municipais de Gaia e voluntários de Valadares e Arruda.

O prédio estava desabitado, embora numa dependência do rés-do-chão vivesse Maria da Conceição, encarregada da guarda do mesmo. Deu pelo incêndio, que já lavrava com muita intensidade, uma rapariga, que trabalhava num campo vizinho. Chamados os bombeiros de Coimbra, estes compareceram prontamente, mas quando chegaram já parte do solar estava em chamas. Ao cabo de árduo trabalho, o fogo ficou circunscrito a metade do prédio que ardeu desde o rés-do-chão, ao telhado do primeiro andar.

Metade da casa, incluindo a capela, está intacta e para ali foram levados maiseis, roupas e objectos de uso doméstico. Um grande móvel, muito antigo, também se salvou, bem como um cofre.

Ignoram-se as causas do incêndio que começou do lado oposto à residência da guarda e que não se pode atribuir a curto-circuito, pois parte da instalação está intacta e com luz, incluindo o quadro de fusíveis e respectivo contador.

O prédio, de construção antiga, mas com todo o conforto moderno, pertence ao major dr. José Saavedra, director do Hospital Militar de Lisboa e era, por vezes, habitado por uma irmã do proprietário, aqui residente, na Rua da Restauração, a qual, avisada, compareceu imediatamente, não sendo, porém, de louvar a atitude que tomou para com os bombeiros que, com os maiores sacrifícios, salvaram grande parte do recheio e o solar da destruição total.

Os bombeiros do Porto também compareceram no local. O ataque foi feito por cinco agu-lhetas. O serviço de guarda ao prédio incendiado foi montado por um piquete da P. S. P.

Menor atropelado mortalmente

No lugar de Triana, em Rio Tinto, uma furgoneta conduzida por Manuel Ferreira da Silva, de Águas Santas, Maia, atropelou o menor de 3 anos, Edgard Mesquita, ali residente, provocando-lhe fractura do crânio.

Conduzido ao Hospital de Santo António pelos Bombeiros Voluntários da Areosa, a infeliz criança faleceu pouco depois de ali haver dado entrada, pelo que, cumpridas as formalidades legais, foi trasladado para o Instituto de Medicina Legal. A Polícia de Viação e Trânsito da Areosa tomou conta da ocorrência e prendeu o condutor do veículo.

Falecimento

No Hospital Militar, onde se encontrava internado, faleceu José da Conceição Lima, solteiro, de 23 anos. O corpo é hoje trasladado para o lugar de Sub-Portela, em Viana do Castelo, estando o funeral a cargo da Companhia Funerária.

Arquitectos brasileiros

de passagem em Lisboa

Encontra-se em Lisboa, onde chegou a bordo do «North King», ponto de partida para uma viagem de estudo em vários países da Europa, um grupo de arquitectos brasileiros do Rio Grande do Sul, constituído por D. Sueli Mariante Franco Neto, Ari Canarim, Moacyr Marques, Fábio Ribeiro, Fernando Carneiro e Luís Carlos Cunha, que vêm acompanhados do professor, eng. Edwoldo Pereira Paiva.

Socony Mobil Oil Company, Inc.

Na assembleia geral da Socony-Vacuum Oil Company, Inc. realizada ontem, na sua sede, em 26, Broadway, New York, foi aprovada a proposta para a mudança do nome da Companhia para Socony Mobil Oil Company, Inc., dando assim relevo à designação MOBIL que precede a marca dos seus produtos. Como se sabe, esta empresa por si e pelas suas antecessoras, exerce desde o princípio do século o comércio de produtos de petróleo em Portugal metropolitano e nas províncias ultramarinas da Africa Ocidental Portuguesa, sendo actualmente os seus interesses representados nesses mercados pela Socony-Vacuum Portuguesa.

DE LUTO

João Inocêncio da Rocha Junior

Com grande concorrência, realizou-se hoje, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. João Inocêncio da Rocha Junior, administrador da Sociedade Anglo-Portuguesa de Cinemas que, como gerente do cinema S. Jorge, conquistou numerosas simpatias pelo seu carácter e amabilidade.

O seu funeral foi uma verdadeira manifestação de pesar, tendo-se realizado antes uma cerimónia religiosa, com a assistência de muitas pessoas, na igreja de S. João de Deus.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Os numeros de 6901 a 7000, de 7901 a 8000 e de 501 a 600, são premiados com 500\$00.

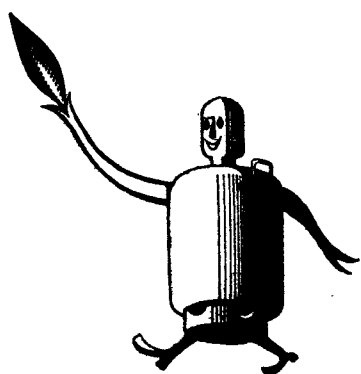
Todos os numeros terminados em 43, são premiados com 500\$00.

São premiados com 190\$00 os numeros terminados em 2, 3 e 4, excepto os que terminem em 43.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

CASAS ECONÓMICAS

No Ministério das Obras Publicas, realizaram-se, esta tarde, concursos publicos para adjudicação das seguintes empreitadas de construção de casas económicas: 1.ª e 2.ª lotes dos agrupamentos de Vilarinho e António Aroso, no Porto; um novo agrupamento no bairro de Ameal, também no Porto; e um novo agrupamento no bairro da Madre de Deus, em Lisboa.



VIVA COM GAZCIDLA

ONDE QUER
QUE
VIVA!

MATERIAL DE QUEIMA ATÉ 24 PRESTAÇÕES

AGENTES EM TODO O PAÍS

**D. Gabriela Bramão de Pereira
Sequeira e Azevedo**
AGRADECIMENTO

Alfredo Victor Lopes de Azevedo, seus filhos, nora, e mais Família vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los e testemunhar-lhes o seu pesar pelo rude golpe que os atingiu e muito especialmente áqueles a quem o não fizeram directamente por ignorarem as suas moradas.



SATISFEITOS PELA COMPRA DE UM CASACO
SPORT COM A ETIQUETA DE GARANTIA

ADÃO, CAMISEIROS

238 — RUA AUGUSTA — 240

Leia o "SEMPRE FIXE"

Serviço

Rápido

de

Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA
NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGA-
CION DE ULTRAMAR—COMPANHIA AR-
GENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron» «Presidente Peron» «17 de Octubre»	4 de Maio 28 de Maio 18 de Junho
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	«17 de Octubre» «Eva Peron» «Presidente Peron»	3 de Maio 29 de Maio 14 de Junho

* Este navio escala Plymouth em vez de Londres.
Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Tele. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3
SUB-AGENTES NO PORTO
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.
Rua Sá da Bandeira, 610



O FERRO QUE PASSA...

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A MILAGROSA Santa Iria — Santa Irene — que deu o nome a Santarém, donzela nobre, natural da antiga Nabancia (1), e freira no convento duplex (2) beneditino que pastoreava o santo abade Célio, floresceu pelos meados do sétimo século. Namorou-se dela extremosamente o jovem Britaldo, filho do conde ou consul Castinaldo que governava aquelas terras, e, não podendo conseguir nada de sua virtude, caiu enfermo de molestia que nenhum físico acertava a conhecer, quanto mais a curar.

E' sabido que a mais santa lhe não pesa de que estejam a morrer por ela; e, mais ou menos, sempre simpatiza com as vítimas que faz.

Santa Iria resolveu consolar o pobre Britaldo; e já que mais não podia por sua muita virtude, quis ver se lhe tirava aquela louca paixão e o convertia. Saiu, uma bonita manhã, do seu convento — que não guardavam ainda as freiras tão absoluta e estrita clausura — e foi-se a casa do namorado Britaldo.

Consolou como mulher e ralhou como santa, por fim, impondo-lhe na cabeça as lindas e benditas mãos, num instante o sarou de todo achaque do corpo; e se lhe não curou o da alma também, pelo menos, lho adormeceu, que parecia acabado.

Mas como o demo, em chegando a entrar num corpo humano, parece que não sai dele senão para se ir meter noutro; tão depressa o inimigo deixou ao pobre Britaldo, como logo se foi encaixar em não menor personagem do que o monge Remigio, que era mestre e director da bela Iria.

Arde o frade em concupiscência, e não obtendo nada com rogos e lamentos, jurou vingar-se. Disfarçou, porém, fingou-se emendado, e deu-lhe, quando ela menos cuidava, uma bebida de sua diabólica preparação, que apenas a santa a havia tomado, lhe apareceram logo e continuaram a crescer todos os sinais da mais aparente maternidade.

Corre a fama do suposto estado da donzela, chovem as injúrias e os insultos do que mais a tinham respeitado até então. E Britaldo, que se julga escarnecido pela hipocrisia daquela mulher artificiosa, em vez de esquecer com desprezo — sente reviver-lhe, se não tão pura, muito mais ardente, toda a antiga paixão.

Tão misterioso é o coração do homem! — tão vil! dirão os ascéticos — tão inexplicável! direi eu com os mais tolerantes.

História de Santa Iria

Novas tentativas, promessas, ameaças do furioso amante... A santa resiste a tudo, forte na sua virtude.

Costumava a devota donzela ir todas as noites a uma oculta lapa que jazia no fim da cerca

TEXTO INTEGRAL
da lenda contada por
ALMEIDA GARRETT

e junto ao rio Nabão, para ali estar mais só com Deus, e desabafar com Ele a sua vontade. Soube-o Britaldo, espreitou a ocasião e ali a fez apunhalhar por seu criado, cujo nome a lenda nos conservou para maior testemunho de verdade: chamava-se Banam.

Banam! é um verdadeiro nome de melodrama. Morta a inocente, Banam despiu-lhe o hábito e lançou o corpo ao rio, que depressa a levou às correntes do Zêzere em que desaguava; e logo este ao Tejo — que defronte da antiga Escalabiscastro lhe deu sepultura em suas loiras areias, para maior glória da santa e perpétua honra da nobilíssima vila que hoje tem o seu nome.

Mas enquanto ia navegando o corpo da santa, teve Célio, o abade do convento, uma revelação que lhe descobriu a verdade e os milagres do caso; comunicando-a logo aos monges e ao povo de Nabancia, saiu com todos de cruz alçada, e foi por esses campos da Golegã fora, até chegar à Ribeira de Santarém. Ai benzendo as águas do rio, estas se retiraram corteses e deixaram ver o sepulcro que era de fino alabastro, obrado á maravilha pelas mãos dos anjos.

Chegaram ao pé do tumulo, abriram-no, viram e tocaram o corpo da santa, mas não o puderam tirar, por mais diligências que fizeram. Conheceu-se que era milagre; e contentando-se de levar relíquias dos cabelos e da túnica, voltaram todos para a sua terra.

As águas tornaram a juntar-se e a correr como dantes, e nunca mais se abriram senão daí a seis séculos e meio, quando a boa rainha Santa Isabel, mulher de el-rei D. Dinis, tão fervorosas

orações fez ao pé do rio pedindo á santa que lhe aparecesse, que o rio tornou a abrir-se como o Mar Vermelho á voz de Moisés, dizem os devotos cronistas, e patenteou o bendito sepulcro.

Entrou a rainha a pé enxuto pelo rio dentro, seguida de seu real esposo e de toda a sua corte; mas por mais que rezasse ela, e que trabalhassem os outros com todas as forças humanas, não puderam abrir o tumulo; quebraram todas as ferramentas, era impossível. Desenganado el-rei de que um poder sobre-humano não permitia que ele se abrisse, mandou a toda a pressa levantar um padrão muito alto sobre o mesmo tumulo, e tão alto que o rio na maior enchente o não pudesse cobrir.

O rio esperou com toda a paciência que os pedreiros acabassem e, quando viu que podia continuar a correr, de aviso, retiraram-se todos, tornaram-se a juntar as águas e o padrão ficou sobressaindo por cima delas.

Passaram mais três séculos e meio; e no ano de 1644 a Camara de Santarém mandou refazer de cantaria lavrada o dito marco ou pedestal que não era senão de alvenaria, e pôr-lhe em cima a imagem da santa.

Ainda lá está, assáz mal cuidado contudo; lá o vi com estes olhos pecadores no corrente mês de Julho de 1843. Mas, sem milagre nem orações, o rio tinha-se retirado, havia muito, para um cantinho do seu leito, e o padrão estava perfeitamente em seco, e em seco está todo o ano até comecem as cheias.

Tal é, em fidelíssimo resumo, a história da Santa Iria dos livros.

A das cantigas é, como já disse, muito outra e muito mais simples, conta-se em duas palavras. A santa está em casa de seus pais; um cavaleiro desconhecido, a quem dão pousada uma noite, levanta-se por horas mortas, rouba a descuidada e inocente donzela, foge a todo o correr de seu cavallo, e chegando a um descampado dali muito longe, pretende fazer-lhe violência... A santa resiste, ele mata-a. Dali a anos passa por aí o indigno cavaleiro, vê uma linda ermida levantada no próprio sítio onde cometeu o crime, pergunta de que santa é, dizem-lhe que é a Santa Iria. Ele cai de joelhos a pedir perdão á santa, que lhe lança em rosto o seu pecado e o amaldiçoa.

E acabou a história.

(1) Tomar.
(2) De frades e freiras.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

exibição é promovida pelo Secretariado Nacional da Informação e Clube Português de Caça Submarina, e a ela assistem os srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, director-geral e inspectores dos Desportos e outras entidades oficiais.

A estreia de hoje

No Condes

O Condes estreia hoje mais um filme do popular cómico Cantinflas, mantendo, desse modo, a série dos seus filmes, que tem exibido regularmente. Desta vez, o popular artista é «Cantinflas á lá minuta» e só o título nos faz prever as gargalhadas que sublinharão a estreia do filme.

Mário Moreno dar-nos-á, através desta sua interpretação, mais uma das suas hilaritantes criações, que já o guindaram a um plano elevado no panorama do «gag» cinematográfico.

A 3.ª semana

de «Julietta», no Eden

Conquistaram, de facto, a simpatia do publico de Lisboa os apreciados artistas Dany Robin e Jean Marais, que constituem o par romântico da actualidade. Desde o seu grande êxito em «Noite que não volta» estes dois simpáticos artistas reapareceram com o mesmo assinalado êxito em «Julietta», a excepcional comédia em 3.ª semana no Eden, que nos relata a história de uma menina travessa e incrivelmente mentirosa, vivendo num mundo de fantasia, que um dia encontrou o seu «príncipe».

Morreu em Paris

o tenor Francis Sullivan

PARIS, 29 — Com a idade de 77 anos, faleceu, hoje, o conhecido tenor Francis Sullivan. Obteve êxitos consideráveis nas Operas de Paris, Genebra, Chicago, no «Scala», de Milão, e no «Convent Garden», de Londres, assim como em toda a América do Sul. (F. P.).

GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA

RECONHECIDO DE UTILIDADE
TURISTICA

OPTIMOS FINS DE SEMANA

Telefone 2146

Vida musical

Opera em S. Carlos: «Ceneréntola», Rossini

Coube-nos a vez de ir ouvir e ver a falada ópera jocosa de Rossini, «Ceneréntola», que surge como possível rival do «Barbeiro de Sevilha». Pela nossa parte, teríamos dificuldade em pronunciar-nos definitivamente. Assistimos já a tantas representações do «Barbeiro», bem levadas, mal levadas, exageradamente cómicas ou não bastante características! Mas, desde a primeira hora, convenceu-nos pela sua feliz urdidura teatral, reforço de um excepcional brilho vocal, de uma graça sempre esufiante, de uma leveza quase Mozartiana. Nesta «Ceneréntola», que desconhecíamos totalmente, não achamos menor a caracterização das personagens; as exigências da técnica vocal são, em conjunto, maiores ainda do que no «Barbeiro», (o que para nós não é em si qualidade nem defeito, tudo está no fim a atingir); o jogo cénico é talvez menos franco, ou não foi ainda inteiramente bem defendido, apesar de não ter faltado animação, equilíbrio de composição de cena, e de serem dignas do maior elogio, em tudo, as três figuras principais da história: «Ceneréntola», «Dandini» e «Don Magnifico».

E entre os três mencionados personagens, a protagonista em primeiro lugar, como de elemental justiça, já que Giulietta Simionato se desempenhou pode dizer-se que sem uma falha do seu tremendo papel, não perdendo pela transcendente virtuosidade que a parte de «Ceneréntola» requer a mais encantadora, natural sensibilidade. Em caso algum apologista da arte que se assemelha a «records» de proezas fenomenais, — então preferimos pura e simplesmente o espectáculo de circo, — assim de repente ainda nos chocam os efeitos vocais provenientes de uma escrita peculiar aos instrumentos de tecla; porém, a pericia de Simionato é tão grande, o seu ritmo tão justo, e tão lindo o seu timbre de meio soprano que a insigne cantora nunca compromete, nem nos mais aparatosos desafios de articulação, que nos rendemos, pronta e totalmente.

O «Don Magnifico» de Italo Tajo é do mais alto estilo, — o que esperávamos, dadas as excelentes recordações que tínhamos do magnífico artista; a sua presença enche a cena, com a sua indumentária digna do pincel de um mestre, a sua destacada maneira de cantar e de representar. E o barítono Sesto Bruscantini, — nome novo no cartaz, como Gianna d'Angelo, de quem falaremos mais adiante — adestrou a sua voz robusta e jovem ao papel entre todos simpático de «Dandini»; não tem uma oportunidade tão famosa como o tem «Figaro», no 1.º acto do «Barbeiro»; mas em compensação o seu interesse mantém-se mais vivo no decor-

rer da representação, requer prodígios de fôlego e articulação no 2.º acto, ao que Bruscantini correspondeu brilhantemente, dando também com acerto o tom jovial da personagem.

E' musicalmente dos mais graciosos o papel de «Don Ramiro», em que reaparecia o tenor Alvino Misciano, bastante feliz, embora o seu recitativo resulte um pouco frouxo. Gianna d'Angelo tem uma voz de timbre delicado, e o seu papel, «Clorinda», a despeito da antipatia que lhe quer conferir a rubrica, condiz musicalmente, (com menos desenvolvimento de solos), com o de «Don Ramiro». Maria Canali precisava de adquirir um pouco mais de agilidade vocal para corresponder ao papel de «Tisbe». Vito Susca, o grave conselheiro que nos dizem ser ao mesmo tempo um mágico, fecundoso, como sempre. Um dos grandes encantos desta musica jocosa, compensando largamente um certo abuso de fórmulas e o já apontado brilhantismo óbvio da virtuosidade, é a profusão, a perfeição e variedade de conjuntos de solistas; tornamos a pensar em Mozart, e nada poderia ser mais lisonjeiro para Rossini, se bem que este fosse levado a dormir a primeira parte do seu sono eterno, num grande mausoleu, e Mozart fosse a enterrar na vala comum.

Pedro de Freitas Branco, de regresso ou num intervalo das suas actuações no estrangeiro,

**NÃO COMPRE NADA
eléctrico**

SEM VER A

Standard Eléctrica

19

RUA AUGUSTA

(Junto ao Arco)

Salão de vendas da

Standard Eléctrica

Telefone 23111

deu á partitura bastante elegancia e a requirida vivacidade, só muito passageiramente não sincronizados por completo o palco com a orquestra.

A composição da cena, desta vez, não nos deslumbrou, e consideramos um erro a colocação dos candelabros permanentes ainda em projecção sobre o palco, — o que nos privou nada mais nada menos, a nós espectadores da coxia lateral na maior largura da sala, de ver as cenas de Simionato á lareira. Mas a verdade é que é extremamente difícil atender as boas condições de visibilidade e de perspectiva para o publico de todos os lugares...

FRANCINE BENOIT

Pró-Arte em Portugal

Com a colaboração de Grazi Barbosa (piano) e de Vasco Barbosa (violino), realiza-se amanhã, sábado, mais um concerto na delegação da Pró-Arte em Portalegre.

Concerto universitário

Organizado pelo Centro Universitário de Lisboa, em colaboração com a Associação Escolar do Conservatório Nacional, realiza-se amanhã, ás 21 e 45, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, um concerto universitário, em que serão executantes as pianistas Mercedes Carbonell e Helena Lamas Pimentel e a cantora Helena Mendes.

Uma recepção em honra da Orquestra Filarmónica de Viena

No dia 2 de Maio próximo, o encarregado de Negócios da Austria, sr. dr. Karl Fischer, oferecerá, em honra da Orquestra Filarmónica de Viena, uma recepção no Castelo de S. Jorge, para a qual foram convidadas muitas personalidades da vida oficial e cultural do País, e que promete tornar-se brilhante manifestação em prol do estreitamento das relações culturais entre Portugal e Austria.

Tito Gobbi num concerto da Juventude Musical Portuguesa

Despertou enorme entusiasmo a notícia de um concerto que o célebre cantor Tito Gobbi dará para os sócios da Juventude Musical Portuguesa, no Cinema Império, por amável deferência do Teatro Nacional de S. Carlos. Tito Gobbi, que fez uma temporada de ópera brilhante, não se encontra actualmente em Portugal, mas voltará nessa altura, pela primeira vez, para os sócios da J. M. P.

Os bilhetes para este concerto podem ser levantados na sede da J. M. P., — R. Rosa Araújo, 6 — das 17 e 30 ás 20 horas, todos os dias uteis.

SALVADOS DO INCÊNDIO

Adquiridos às Dig.™ Companhia Seguradoras da importante firma José Pinheiro da Silva & C.
Rua das Flores, 124 — PORTO

Liquidam as Papelarias EMILIO BRAGA

na RUA DA MADALENA, 42 (frente à Rua do Comércio)

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO, COLÉGIOS E LICEUS

AGENDAS para escritório ... 11\$90
AGRAFES 21/6—24/6—25/6 ... 4\$70
20x12 25x16 30x22

ALBUNS para fotos interessantes modelos ...	18\$50	22\$50	32\$50
APAROS «Leonard», caixa de grossa ...			19\$50
APAROS Nacionais, caixa de grossa ...			17\$50
BLOCOS PARA CARTA E AVIAO (muito boa qualidade), formato comercial 21x27 ...			5\$50
BLOCOS PARA CARTA E AVIAO (muito boa qualidade), formato americano 25x15 ...			4\$50
BORRACHAS para lápis (saquinhos c/ 5 borrachas) ...			4\$00
CADERNOS ESCOLARES, cada cento 25\$00, cada ...			\$30
CADERNOS SIGNIFICADOS, cada ...			\$50
CADERNOS SEBENTAS c/ 80 folhas, 1\$80, c/ 40 folhas ...			1\$00
CAIXAS DE AGUARELAS (muito lindas), Pelikan ou Talens, a 15\$00 e ...			9\$50
CAIXAS bom papel de carta c/ 50x50, a 7\$50 e ...			6\$50
CAIXAS bom papel de carta c/ 50x50 em linho, a 9\$50, formato Diplomata ...			13\$90
CAIXAS papel 50x50, c/ brilhos e versos, caixa 30\$00, caderno ...			5\$00
CAIXAS c/ cartões e envelopes fantasia muito fino c/ 50x50 ...			12\$50
CARTEIRAS DE PAPEL DE AVIAO c/ 5/5 folhas e envelopes ...			\$80
CARTEIRAS DE PAPEL DE AVIAO c/ 50/50 folhas e envelopes ...			7\$20
CANETAS DE TINTA PERMANENTE (Vis-o-Matic) muito boas ...			27\$50
CLIPS, caixa de 100 ...			1\$50
COLAS, frasco pequeno ...			3\$80
DATADORES e CARIMBOS PARA PREÇOS (Americanos ...			15\$00
DOSSIERS c/ ferragem, a \$70—1\$00—1\$50 e ...			1\$80
DOSSIERS c/ ferragem 1/4 para cadernos, a ...			\$80
DOSSIERS fortes c/ mola de bicha ...			2\$00
DOSSIERS c/ ferragem em cartão hidráulico, formato comercial ...			5\$50
ENVELOPES AVIAO, formato comercial, c/ cores nacionais, 1.000, 59\$00 e 100 ...			7\$00
ENVELOPES COMERCIAIS, milheiro ...			38\$00
ENVELOPES COMERCIAIS, saldos fabrico, milheiro ...			37\$00
ENVELOPES—Valor declarado, cento ...			30\$00
ESPOJAS EM BORRACHA (com esponja muito boa) ...			9\$50
	c/ 3 Peças	c/ 5 Peças	

ESTOJOS PARA DESENHO ... 19\$50 24\$50 e 35\$00

FITAS PARA MAQUINA DE ESCRIVER (Estrangeiras), garantimos a qual. ... 12\$50
FRASCOS DE TINTA para canetas permanente (Holandesas), a melhor qualidade do mercado, a 5\$90 e ... 4\$30
GIZ escolar, caixa de grossa ... 4\$50
LACRE, qualidade superior, caixa ... 26\$00
LAPIS, pretos, tinta e cores, das melhores marcas estrangeiras, duzia 10\$00, cada ... 1\$00
LAPIS TINTA «VENUS», macio, médio e rijo, duzia ... 20\$00
LAPIS TINTA «VENUS», macio, médio e rijo, duzia ... 11\$50
LAPIS TINTA «VENUS», macio, médio e rijo, duzia ... 7\$00
LIVROS DE APONTAMENTOS, c/ capa l. Oleado, c/ 40 fls. 10x7, duzia ... 7\$00
LIVROS PARA ESCRITURA COMERCIAL (papel almaço e encadernação c/ 50 Folhas c/ 100 Folhas c/ 200 Folhas

de 1.º), formato 22x32 ... 12\$50 20\$50 36\$50
LIVROS PARA CONTAS (papel almaço e encadernação de 1.º), formato 16x11 ou 21x16 ... 5\$50 9\$50 17\$50

LIVROS LETRAS A PAGAR E A RECEBER (ou pagar e receber), papel encadernação de 1.º ... 16\$00 22\$00 36\$00

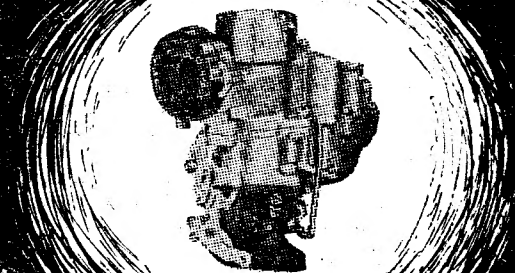
LIVROS PARA ROL DE MERCEARIA, duzia ... 5\$00
LOUSAS, a \$70—\$80—\$90 e ... 1\$00
MAQUINAS DE AGRAFAR (estrangeiras, c/ agrafe vulgar ... 64\$00
MAQUINAS APARA-LAPIS (c/ manivela), Americanas ... 66\$00
MAQUINAS PERFURADORAS para arquivar ... 13\$50
MAQUINAS para Rolos de papel Kraft gomado (Americanas) ... 180\$00
MATA-BORRÃO forte, formato 43x61 ... 1\$20
MOLAS em aço para papéis, a 3\$50 e ... 1\$50
MOLAS IDEAL c/ alavanca para pastas ... 6\$00
MOLAS IDEAL (1/2) para pastas ... 3\$00
PASTAS C/ FITAS, formato 23x33 ... 5\$90
PENAS PARA ARDOSIA (caixa de 100) ... 2\$90
PAPEL DE EMBALAGEM, formato 98x140, quilo 4\$40 e ... 4\$20
PAPEL QUIMICO PARA MAQUINA, muito boa qualidade (Inglês), caixa de 100 folhas a 36\$00—26\$00 e ... 19\$00
PAPEL MILIMETRICO, cada 100 folhas ... 15\$00
PAPEL PLISSADO, todas as cores, peça ... 1\$50
PAPEL ALMAÇO, pautado, branco e quadriculado, caderno ... 1\$00
PAPEL DE MUSICA, de 8—10—12—14 e 18 (caderno de 5 folhas) ... 1\$50
PAPEL FINO PARA COPIA DE MAQUINA, formato 21x27, resma (500 fls.) ... 17\$00
PAPEL BOM PARA COPIA DE MAQUINA, formato 21x27, resma (500 fls.), 17\$90 e ... 12\$90
PAPEL ZIG-ZAG (Maços) c/ 200 folhas ... 2\$50
PAPEL W. C., Rolos c/ 650 fls., muito macio (Caixa c/100 Rolos 480\$00), (rivaliza com as marcas mais acreditadas), cada rolo ... 6\$00
PAPELÃO todos os números, maço ... 65\$00
PASTAS C/ MOLA IDEAL, lombada verde, a 17\$50 e ... 15\$00
PUNAISES c/ cabeça, em todas as cores—Caixa de 100 ... 6\$90
PUNAISES DE LATÃO—Caixa de 100 ... 4\$50
PUNAISES «FISCO 3 BICOS»—Caixa de 100 ... 9\$90
RASPADERAS ... 6\$50
REGUAS de madeira graduadas c/ 30—40 e 50 cm., cada ... 2\$50
ROLOS DE PAPEL KRAFT gomado c/ 200 metros—Preço de combate ... 12\$00
ROTULOS PARA ENCOMENDAS POSTAIS, cento ... 7\$00
ROTULOS dourados para livros 11x7,5, cento ... 5\$00
SACAS para colegial, cada ... 2\$50
SACOS para meias, cento ... 12\$00
TALÕES DE BALCAO (para Caixa), cento a \$45, cada ... \$50
TALÕES DE G. REMESSA E REQUISICAO, c/ 200 fls. 20x13 ... 4\$90
TINTA para canetas permanente, Frasco de Litro PELIKAN ... 49\$50
TINTA PARA CARIMBOS DE BORRACHA, todas as cores (Estrang.) 1—1/2 Onz ... 9\$00
TINTAS para marcar roupa da acreditada marca ANTOINE, cada ... 10\$00
TINTA DA CHINA (Inglês), todas as cores, a melhor das melhores, frasco ... 3\$90
TINTA OLEO «WINDSOR», todas as cores, menos branca ... 4\$00
TUBO DE COLA BRANCA ... 2\$50

TORNA-SE IMPOSSIVEL DISCRIMINAR TODA A GRANDE EXISTENCIA DO ARTIGO DESTA LIQUIDACAO, AGRADECEREMOS A VISITA DE V. S.ª, POIS QUE:

**QUEM COMPRA HOJE COMPRA MELHOR DO QUE AMANHÃ
NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO
E AINDA DESCONTOS PARA QUANTIDADES**

CARBURADORES

CARTER



O CARBURADOR É O CORAÇÃO DO MOTOR

REPRESENTANTES:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

COMPANHIA



COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA AFRICA

«UIGE»
10 DE MAIO

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.

«AMBOIM»
13 DE MAIO

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«IMPÉRIO»
24 DE MAIO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
28 DE MAIO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPAPINTO»
7 DE MAIO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

«VERA CRUZ»
17 DE MAIO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Montemor-o-Novo — Feira Anual, no dia 1 de Maio.

Beja — Feira da Primavera, nos dias 1 a 3 de Maio.

Barcelos — Festas das Cruzes, nos dias 1 a 3 de Maio.

Pinhal Novo — Feira Anual, no dia 8 de Maio.

Famalicão — Feira Anual, nos dias 8 e 9 de Maio.

Estremoz — Feira Anual e Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, nos dias 8 a 15 de Maio.

Garvão — Feira Anual, nos dias 9 a 11 de Maio.

Senhora da Hora — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 8, 15, 19, 21 e 22 de Maio.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Jos. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95. Rua Nova do Almada 95
LISBOA

FÁTIMA

Em auto-carro. Dias 12 e 13 de Maio. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 244346 — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade no continente português por acção de uma massa de ar marítimo que precede uma frente fria localizada ao longo da costa ocidental portuguesa.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: Céu encoberto, durante a tarde de hoje, com períodos de chuva. Melhoria de tempo para amanhã. Descida de temperatura.

A Sul do mesmo sistema: possibilidades de chuviscos a partir da noite de hoje. Melhoria do tempo durante o dia de amanhã e vento moderado de Noroeste. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de música dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Música de bailado; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música ligeira portuguesa; 21 e 30, 1.º episódio do «D. Quixote de La Mancha», numa interpretação radiofónica da obra de Cervantes, por Luís Moreno; 21 e 50, Programa pelo Orfeão da Covilhã, dirigido pelo padre Mateus das Neves; 22 e 10, Quadros da História de Portugal; 22 e 35, Album Musical; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Danças e canções; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Aspectos da Musica Moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, Musica sinfónica; 22 e 10, O «Concerto Brandeburguês», n.º 2, em Fá Maior, de Bach; 22 e 40, Trechos de óperas de Rimsky-Korsakow e Tchaikowsky; 23 e 10, Os violinistas Hans Girdach e Rudolf Schulz; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Musica de dança; 18 e 30, Canções; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, A Ciência e a Arte na palma da mão; 20 e 45, Programa Robbi-lac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

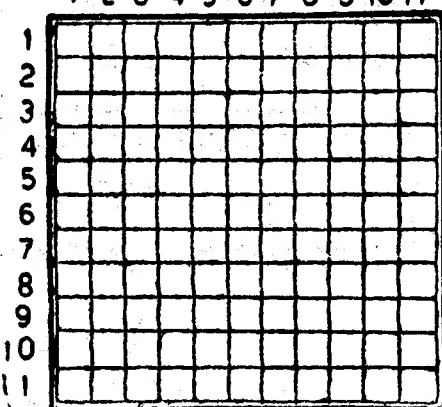
RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela orquestra privativa; 20, Vedetas da canção; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Acoredes; 20 e 55, Meditando; 21 e 15, Os novos emissores em marcha; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica ligeira seleccionada; 23 e 25, Vozes portuguesas; 23 e 40, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30 e das 22 à 1. Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1191

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Escape. Damas das cartas de jogar. 2—Soberanos da Pérsia. Acusado. Braço de mar. 3—Santa. 4—Vila e concelho do distrito de Beja. Vagueia. 5—Cólera. Certa. Heroína francesa queimada viva em Ruão. 6—Zero. Vendi a crédito. 7—Balela. Cintel. 8—Batráquio. Faça. Comparecia. 9—Nome de mulher. Ena! 10—Misturar com ópio. Religião dos maometanos. 11—Isolados. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Seguias.

VERTICAIS: 1—Observarmos. 2—Oca. Pregara. Poeira. 3—Arruaga. Aqui está. 4—Atmosfera. Perfume. 5—Tubo de folha para tirar líquidos das vasilhas. Apanho coisa atirada. 6—Símbolo químico do érbio. Nota musical. 7—Transpirava. Acredite. 8—Ofereça. Leais. 9—Tolerais a custo. Naquele lugar. 10—Gemido. Limpei com areia. Em partes iguais. 11—Sais resultantes da combinação do ácido salicílico com uma base.

Solução do problema n.º 1190

HORIZONTAIS: 1—Graça. Gatos. 2—Caverna. 3—E's. Lerão. An. 4—Tás. Sem Ata. 5—Alas. Apelas. 6—Tira. Ovar. 7—Cadaco. 8—Alas. Apelas. 6—Tira. Ovar. 7—Cadaco. 10—Poisais. 11—Arosa. Março.

VERTICAIS: 1—Greta. Caria. 2—Saltara. 3—AC. Saído. Pó. 4—Cal. Sra. Aós. 5—Aves. Acória. 6—Erea. Ocos. 7—Grampo. Alam. 8—Ano. Eva. Aia. 9—Tá. Alada. Sr. 10—Atariam. 11—Senas. Arado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Effect Comp. Vend

Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 1. 10...	841\$	840\$	841\$
Consolid. 3 % T. 10...	912\$	911\$	912\$
Consolid. 3 1/2 % T. 10...	1.006\$	1.006\$	1.007\$
Centenários 4 % 1940...	—	2.230\$	2.235\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	998\$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	998\$	—
Externo 1.ª série ...	—	1.360\$	—
Externo 1.ª série car...	—	1.360\$	1.365\$
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	—	—
Externo 3.ª série ...	—	—	—
Externo 3.ª série car...	1.480\$	—	1.495\$
Caut. 3.ª série s/juro ...	185\$	185\$	186\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	520\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	109\$	110\$
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	975\$	978\$
Gás e Electricid. 4 %...	991\$	990\$	992\$
Gás e Electricid. 4 1/2 %	1.012\$	1.011\$	1.014\$
Gás e Electricid. 5 %...	—	—	1.040\$
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	97\$
U. E. P. 4 % 1945	—	98\$	—
U. E. P. 4 % 1948	—	98\$	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	100\$	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	103\$	102\$	104\$

Ações Seguros			
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	—	770\$	790\$
Nacional ...	—	—	—
Sagres ...	—	—	1.750\$
Tagus ...	—	—	—

Bancos			
Alentejo ...	495\$	490\$	500\$
Angola ...	1.260\$	1.260\$	1.270\$
Espírito Santo ...	9.000\$	9.000\$	9.100\$
Lisboa & Açores ...	2.930\$	2.900\$	2.940\$
Portugal ...	—	2.400\$	2.500\$
Ultramarino ...	1.030\$	1.020\$	1.030\$

C.ª diversas			
Agua Lisboa 1934 ...	—	220\$	230\$
Agua Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Iejo ...	—	—	—
Cimentos Leiria ...	—	500\$	520\$
Crédito Predial ...	608\$	608\$	609\$
Elect. das Beiras ...	1.600\$	1.598\$	1.600\$
Gás e Electricidade ...	288\$	288\$	288\$
H. Alto Alentejo ...	159\$	159\$	159\$
H. E. Cávado ...	1.770\$	1.750\$	1.780\$
H. E. Zézere ...	1.610\$	1.600\$	1.620\$
Industrial Aliança ...	—	390\$	460\$
Portugal e Colónias ...	485\$	485\$	488\$
Nac. de Electricidade ...	1.670\$	1.660\$	1.680\$
Nac. Navegação ...	1.710\$	1.710\$	1.720\$
Col. Navegação ...	—	725\$	740\$
Port. de Pesca ...	—	—	—
Port. Tabacos ...	449\$	448\$	449\$
Tabacos de Portugal ...	—	623\$	630\$
União Elect. Port ...	258\$	256\$	260\$

C.ª ultramarinas			
Ag. Cassequel ...	2.325\$	2.321\$	2.327\$
Ag. das Neves ...	—	1.700\$	1.800\$
Agricultura Colonial ...	1.050\$	1.045\$	1.050\$
Açúcar de Angola ...	3.550\$	3.530\$	3.560\$
Boror ...	695\$	693\$	700\$
Cabinda ...	470\$	465\$	470\$
Col. do Buzi ...	383\$	383\$	383\$
Ilha do Príncipe ...	—	—	—
Moçambique ...	190\$	189\$	191\$
Zambézia ...	256\$	256\$	257\$
Incomati ...	4.500\$	4.475\$	4.520\$
Cáda ...	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
África do Sul ...	17500	78000
Alemanha ...	6580	6595
América:		
Dólares de 1 a 2...	28550	28580
de 5 a 20...	28580	29510
de 50 a 1000...	28580	29510
Argentina ...	597	1502
Bélgica ...	557,3	558,3
Brasil ...	535	539
Congo Belga ...	556	557
Dinamarca ...	4510	4535
Espanha ...	566,5	567,5
Franga ...	507,75	507,95
Holanda ...	7555	7575
Inglaterra ...	78525	79525
Itália ...	504,5	504,7
Marrocos ...	507,65	507,85
Noruega ...	3865	3895
Suécia ...	5535	5565
Suiza ...	6573	6583
Uruguay ...	8570	9520
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262500	272500
Portugal—Barra ...	33520	33570
—Barra Fino ...	33550	34500

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



—E' a altura de convidares a tua familia para vir cá passar o fim de semana: já temos uma data de restos no frigorífico...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—As 21 e 45—«A Severas».
MARIA VITÓRIA—As 21 e 45 e 22 e 45—«O João Ninguém».
APOLLO—As 20 e 45 e 23—«De bota abaixo».

CINEMAS

TIVOLI—«O Egípcio».
SÃO LUIS—«Carrocel napolitano».
EDEN—«Julietta».
SÃO JORGE—«Lua de mel agitada».
POLITEAMA—«O Egípcio».
IMPERIO—«Cem anos de amor».
MONUMENTAL—«O sinal do pagão».
CONDES—«Cantinflias à lá minuta».
ALVALADE—«Três crimes».
CAPITOLIO—«O segredo dos Incas».
ODEON e PALACIO—«A canção da meia-noite».
OLIMPIA—«Prisioneira da selva».
JARDIM—«Diário de uma mulher apaixonada».
IDEAL—«Raspoutine».
PROMOTORA—«Que o diabo seja surdo».
TERRASSE—«A planície vermelha».
LIS—«Uma garota endiabrada».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

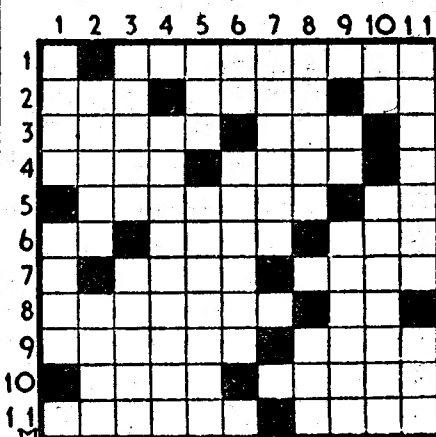
TURNO B — União—Estrada de Benfica, 9592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefânia, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11; Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531.

A RECEITA DO DIA

FRICASSÉ DE MARISCOS — Cozem-se duas ou três qualidades de mariscos e crustáceos (como, por exemplo, camarões, ameijoas, mexilhões, berbigões e lagostins). A parte faz-se um refogado com manteiga, azeite, cebola e salsa picada. Passa-se tudo pela peneira, engrossa-se com farinha, desfeita fora do lume. Ao ferver, tira-se do lume, junta-se-lhe uma gema de ovo, uma colher de nata e outra de manteiga. Volta a ferver uns minutos, agora juntamente com os mariscos, já descascados e quando o creme está pronto junta-se-lhe o sumo de um limão e bastante salsa picada. Serve-se com arroz de manteiga bem solto.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 160



HORIZONTAIS: 1—Dividida. 2—Motivo. Lavrei. Preposição. 3—Rogar. Julga. 4—Içam. Uma e outra. 5—Ajudar a ficar de pé. Apenas. 6—Nome de letra grega. Inchar. Chefe etíope. 7—Prende. Estiagem. 8—Do pai. Ande. 9—Enuncio. Esteja obrigado. 10—Embarcação de recreio. Nome que, junto a um adjectivo numeral, indica a reiteração. 11—Sova. Caruma.

VERTICAIS: 1—Cobre. Ré do navio. 2—Tratai com cuidado. Despacha. 3—Rolam. Fomentar. 4—Frac. 5—Pareilha. Separei. 6—Aspecto. Dreno. 7—Retroceder. 8—Arrancar. Ofertes. 9—Peritencas. Substitui alternadamente. 10—Preposição. Freguesia do concelho de Loures. 11—Meiga. Pega.

Resolvi completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 159

HORIZONTAIS: 1—Mofa. Oprima. 2—Araras. Elos. 3—Gázeo. Opina. 4—Ri. Ali. Gr. 5—O. Atolambe. 6—Oca. Pó. 7—Ode. Espanta. 8—Liras. Orion. 9—HABITO. NAO. 10—Adora. Grada. 11—Rase. Goesa.

VERTICAIS: 1—Magro. Olhar. 2—Orai. Odiada. 3—FAZ. Acerbos. 4—Aresta. Aire. 5—Ao. O. Está. 6—Os. Alas. 7—Olá. Pó. Gó. 8—Repimpar. Ré. 9—Ili. Boninas. 10—MONGE. Toada. 11—Asar. Canoa.

(Provérbio: O HABITO NÃO FAZ O MONGE).

Dois trabalhadores da Évora

acometidos por bovinos

ÉVORA. 27.—Sezinando José Piteira, de 37 anos, casado, trabalhador, natural de N. S.ª de Machede e ali residente, quando trabalhava na herdade de Lanzeiro, foi acometido por um novilho, sofrendo graves contusões pelo corpo. Recolheu a um hospital desta cidade, suspeiando-se que tenha sofrido fractura de algumas costelas.

Também acometido por um bovino, que o atingiu no torax, foi internado num hospital desta cidade, para observações, o trabalhador Domingos Piteira Carraco, de 43 anos, solteiro, natural de Capelins e ali residente. O estado é grave.

GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

Fala-se de mil mortos em Saigão

e da destruição massiva de casas parecendo que a luta pende a favor do Governo

SAIGÃO, 29.—(Do correspondente da «Reuters», Denys Corley Smith).—Rebentou, hoje, novamente, a luta em Saigão, depois de o Gabinete do Sul do Vietnã, numa reunião especial, ter autorizado o primeiro-ministro, Ngo Dinh Diem, a ignorar ordens do chefe de Estado, Bao Dai, para entregar o comando do Exército e ir a Cannes, apresentando um relatório.

O primeiro-ministro enviou hoje, uma mensagem ao imperador Bao Dai, dizendo-lhe que não poderia deslocar-se a Cannes para se encontrar com ele, em virtude de o Gabinete considerar a sua presença essencial em Saigão.

Círculos autorizados disseram que Diem deu ordem ao Exército para continuar a batalha para aniquilar as forças da «Binh-Xuyen», um dos exércitos particulares da «Frente Unida» que procuram derrubar o primeiro-ministro.

Afirma-se que a batalha entre tropas governamentais e o exército particular da «Binh-Xuyen», que se trava em Saigão, causou mil baixas, entre mortos e feridos.

A luta, violenta, recomeçou às seis horas (locais), na área de casas miseráveis, próximo das docas. Cabanas de bambu e colmo estavam em chamas e milhares de pessoas sem lar. Civis iniciaram um exodo em massa, em direcção ao centro da cidade, transportando as costas os haveres que conseguiram salvar.

Artilharia motorizada do Exército Nacional fez fogo, a curta distancia, contra o Q. G. da «Binh-Xuyen», que controla a Polícia de Saigão. O exército da «Binh-Xuyen» ripostou com intenso tiro de morteiros.

O reatamento da luta seguiu-se a uma noite perturbada, durante a qual se continuou a ouvir tiro esporádico de artilharia na capital vietnamita. No combate de ontem, entre tropas do Exército Nacional e a «Binh-Xuyen», morreram 150 soldados e civis e ficaram feridos mais de 600. Dezenas de milhares de pessoas ficaram sem lar, depois de o duelo de artilharia no subúrbio de Cholon ter provocado incêndios que destruíram milhares de cabanas de madeira e colmo.

A agência noticiosa francesa disse que, embora permanecessem em grande parte sem alteração as posições das forças opostas, as tropas da «Binh-Xuyen» tinham recuperado uma escola que evacuaram, ontem, para evitar cerco. Essa escola é o centro da batalha.

Ao mesmo tempo, foi noticiado que chegou a Saigão, vindo de Dalat, o general Nguyen Van Vy, a quem Diem devia entregar o comando do Exército, por ordem de Bao Dai. Saiu da capital na terça-feira passada, para evitar a luta aberta com Diem.

O encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Saigão, Randolph Kipper, visitou o primeiro-ministro, pouco depois da reunião de hoje do Gabinete, e foi informado da sua decisão—disseram círculos autorizados, «O povo vietnamita decidirá e não Bao Dai»—acrescentaram esses círculos.

Esta manhã, forças da «Binh-Xuyen» cercaram ainda o Q. G. do Exército Nacional, a cerca de 800 metros do Q. G. da «Binh-Xuyen».

Um informador francês disse que, até aqui, tinham ficado feridos 17 soldados e civis franceses. Os Franceses não estão envolvidos na luta, mas tropas francesas ocuparam posições para proteger vidas e bens franceses.

Um informador governamental acusou os Franceses de apoiarem a «Binh-Xuyen». Disse que helicópteros franceses tinham transportado feridos da «Binh-Xuyen» para o hospital.

Tropas governamentais expulsaram a «Binh-Xuyen» de um quartel a meio caminho entre Saigão e o subúrbio chinês de Cholon, a cerca de 1.600 metros do Q. G. da «Binh-Xuyen». Apoderaram-se, também, da habitação particular do chefe da «Binh-Xuyen», general Le Van Vien. Porém, a «Binh-Xuyen» manteve o seu domínio do antigo Q. G. da Polícia, no coração de Saigão.

Receia-se que o chefe do serviço fotográfico do Governo americano em Saigão, Dixie Reese,

estivesse a bordo de um pequeno avião abatido hoje, em Saigão, por forças da «Binh-Xuyen»—disseram funcionários americanos.—(R.).

A luta decorre com grande violência

SAIGÃO, 29.—A batalha, em Saigão, iniciada com tiros de canhão e morteiros, continua com violência e prossegue, agora, a metralhadora, na Avenida Gallieni e no bairro Petrusky. A posição das forças não se alterou desde o início dos combates. Ao cair da noite, os «Binh-Xuyens» puderam, no entanto, reocupar o Liceu Petrusky, que, ontem, tinham abandonado, para evitar serem cercados. Este sector é, actualmente, o ponto sensível da batalha. As ruas de Saigão são, de novo, atravessadas por pesados camiões militares carregados de tropa e por ambulâncias transportando os feridos para os hospitais.

A batalha desenvolveu-se, esta manhã, em três zonas principais. Depois da rendição do Liceu Petrusky, defendido unicamente por uns vinte homens das tropas de choque «binh-xuyen», os combatentes deslocaram-se para a Rua da Resistência, que domina o acesso à ponte En Y posto de comando do general Le Van Vien. A luta foi renhida, durante muitas horas. Entrincheirados por detrás das barricadas improvisadas, os «binh-xuyen» dirigiam um fogo nutrido sobre os soldados do Exército Nacional que conseguiram fixar-se num cinema de esquina. Os soldados do Exército regular apoderaram-se pouco depois da residência de Lai Van Sang, ex-director da Segurança Nacional e da Polícia, e de uma tipografia transformada em reduto defensivo pelos «Binh-Xuyens».

O Estado-Maior do Exército Nacional mandou, então, disparar canhões e morteiros sobre o posto de comando e a aldeia de «Binh-Xuyen», na outra margem do arroio chinês. O P. C. do general Le Van Vien ruía, pouco depois, envolto em chamas.

De madrugada, o chefe «binh-xuyen» mudou o Q. G. mais para o Sul. Parece que os «Binh-Xuyens» começam a lutar com falta de munições, mas prosseguem na luta teimosamente.

A segunda zona de batalha desenvolveu-se em redor do P. C. da primeira Região Militar, entre a Prefeitura de Cholon e o famoso «cabaret» «Le Grand Monde». Apoiados por barragens de morteiros, os soldados do Exército Nacional lançaram vários ataques que não parecem ter levado a resultados positivos.

O terceiro foco situa-se no bairro do porto, para onde o Exército Nacional destacou diversos batalhões, perto do meio-dia, a fim de atacarem o Comissariado do porto, que duas secções de choque «binh-xuyen» ocupam desde ontem.

Anunciam-se êxitos das forças governamentais

De acordo com o Serviço de Informação francês, o presidente Diem chamou, ontem de manhã, a Saigão novos batalhões aquartelados no centro do Vietnã e prepara um plano de ataque aos «Binh-Xuyens». Por outro lado, o Estado-Maior operacional dirigido pelo major Can Van Tri, antigo comandante da guarda presidencial, teria apanhado de surpresa o Estado-Maior geral do Exército Nacional que não pôde reagir aos acontecimentos, nem fazer respeitar as tréguas pedidas pelo general Ely, comissário-geral da França, que procedia de acordo com o encarregado de Negócios dos Estados Unidos.

Entretanto, no Estado-Maior-General vietnamita, do qual todos os gabinetes foram abandonados, e que está transformado em fortaleza, o oficial comandante da praça declarou às 9 e 30 (locais): «As minhas instruções não sofreram alteração. Tenho ordem de limpar todo

o sector das forças rebeldes que ainda ali se encontram. O bairro Petrusky acaba de ser conquistado pelos meus pára-quedistas. Apenas, alguns isolados continuam a disparar contra nós. Estamos a limpar as imediações da ponte En Y. Sob centenas de granadas, esmagámos o P. C. «binh-xuyen», que está a arder».

Aleiam-se, por outro lado, novos incêndios perto daquela ponte, paralelamente ao arroio chinês, no bairro das palhotas. Segundo as últimas notícias, a ponte En Y foi pelos ares, atingida em cheio pelas granadas disparadas do Estado-Maior-General.

Pára-quedistas limparam, progressivamente, a Rotunda Gallieni, embaraçados na sua missão pelos atiradores «binh-xuyen», que se instalaram nos telhados.

O fogo alastra no P. C. dos «binh-xuyen», na outra margem do arroio chinês. Os «comandos» dos «Binh-Xuyens» defendem-se fazendo fogo de morteiros por cima do arroio, mas a intensidade do tiro afrouxa progressivamente.

De fonte militar vietnamita, anunciou-se, depois, que o Bairro Petrusky acaba de ser ocupado pelas forças nacionais.—(F. P.).

Há 20.000 pessoas sem abrigo

SAIGÃO, 29. — Contam-se 20.000 pessoas sem tecto, em resultado dos grandes incêndios que devastam Saigão e Cholon, há 24 horas. Tendo invadido o bairro comercial e empilhado os seus haveres na calçada e nos corredores dos grandes edifícios públicos, homens, mulheres e crianças rodavam completamente as instalações do Banco da Indochina.

Confirma-se que se calculam em cerca de mil, as vítimas dos actuais incidentes sangrentos. Contam-se um morto e cerca de 30 feridos entre os europeus da cidade.

Depois de curta acalmia, às primeiras horas da tarde, a batalha recomeçou às 17 horas, para os lados de Cholon de onde partem tiros de canhão e morteiro. No bairro do porto, a vida regressou à normalidade. As autoridades militares francesas colocaram uma «rolha» em frente da ponte que dá acesso ao porto e ao Comissariado, ocupado por duas secções das forças de choque «binh-xuyen», a fim de evitar novos recontros.

Forças governamentais prosseguem o ataque ao «cabaret» «Le Grand Monde» e ao bairro vizinho, baluarte «binh-xuyen» na cidade de Saigão.—(F. P.).

Edgar Faure acentua a gravidade da situação

PARIS, 29. — «Os incidentes de Saigão constituem um acontecimento doloroso e grave da actualidade — disse o presidente Edgar Faure, numa reunião com os jornalistas, esta manhã, no Palácio Maitland. Continuou: «O Governo acompanha com atenção e reserva — uma vez que o Estado do Vietnã adquiriu a independência — esses incidentes, que são, apesar de tudo, conformes com as previsões de há muito feitas por alguns políticos».

Prestou homenagem à actividade e à pessoa de Ngô Dinh Diem, mas afirmou que ele «não está adaptado à missão que lhe foi confiada. Não compete, porém, ao Governo francês remediar a situação. Os acontecimentos no Estado do Vietnã são acompanhados em ligação íntima pelos Governos francês e americano».

O presidente do Conselho informou, a propósito, que deve receber, hoje, o embaixador dos Estados Unidos.

O chefe do Governo francês prestou, a seguir, pública homenagem ao general Ely, comissário-geral da França na Indochina, que — disse — «tem demonstrado todas as qualidades necessárias para a sua missão conciliadora».—(France Presse).

Giovanni Gronchi é agora o candidato dos democratas-cristãos à presidência da Itália

ROMA, 29.—O Parlamento italiano não consentiu, ontem, eleger novo presidente da República, apesar de uma sessão de oito horas durante a qual se fizeram três escrutínios. Esta tarde haverá quarto escrutínio.

O principal acontecimento da sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados foi uma rebelião de cerca de 150 democratas-cristãos contra as instruções do Executivo do seu partido, chefiado por Amintore Fanfani, o qual dissera aos seus 375 membros do Parlamento para votarem a favor do democrático-cristão, esquerdista, Giovanni Gronchi, ou a favor de Luigi Einaudi, presidente cessante, cujo mandato de sete anos termina em 11 de Maio.

Os chefes democratas-cristãos procuram suprimir a rebeldia no partido, que poderia ter como resultado a eleição de um presidente apoiado por parlamentares anti-ocidentais. Os chefes do partido vão fazer um apelo a cerca de 150 dos seus 375 deputados para elegerem para novo mandato de sete anos o presidente Luigi Einaudi, que tem 81 anos.

Soubese de fonte fidedigna que Einaudi, liberal e um dos economistas mais eminentes da Europa, só aceitaria reeleição por uma votação que parecesse reflectir a opinião geral do país.

Giovanni Gronchi é, agora, o candidato do Partido Democrático-Cristão, depois da desistência de Cesare Meszagora, independente, presidente do Senado.

Anulando a decisão de pedir a Gronchi para retirar a sua candidatura, aquele partido propôs ao actual presidente da Câmara dos Deputados a candidatura em nome do mesmo partido. Gronchi ainda não respondeu.—(France Presse e Reuter).

O antigo presidente Gaspar Dutra desaconselha a candidatura de João Goulart

RIO DE JANEIRO, 29.—Reune-se, hoje, a fim de designar os seus candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República do Brasil, a Convenção Nacional da «União Democrática» (Partido Liberal do Centro).

Por outro lado, o marechal Gaspar Dutra, antigo presidente da República, afirmou, ontem, numa reunião dos «leaders» e deputados do Partido Social-Democrata, que a candidatura de João Goulart à Vice-Presidência, como companheiro de lista do candidato Juscelino Kubitschek, era prejudicial ao seu partido. No entanto, não foi tomada nenhuma decisão, visto ser possível que João Goulart, candidato trabalhista à Vice-Presidência, retire a sua candidatura.

O «Correio da Manhã», que, até agora, tinha apoiado a candidatura de Kubitschek à Presidência, declara, hoje, em editorial, que abandona, definitivamente, o candidato social-democrata. A atitude assumida por este importante jornal deve-se ao facto de Kubitschek não ter protestado contra a designação de João Goulart, antigo ministro do Trabalho do presidente Vargas, como seu companheiro de lista.—(France Presse).

ACIDENTE MORTAL em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29. — Ontem, de manhã, foi encontrado morto, num escritório do prédio «Escala», desta cidade, o sr. Joaquim Correia Bessa, guarda-livros daquela firma e figura muito conhecida e estimada, principalmente nos meios desportivos.

Era natural da Figueira da Foz, tinha 34 anos e deitava viúva e dois filhos menores. Desconhecem-se as razões do trágico acidente.—(L.).

Parto MEDICINAL Couto TRATA AS DOENÇAS DA BÓCA

ACORDA DE SÁVEL
Um oratório regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

CONTRA OS CHEIROS DESAGRADÁVEIS



Airzone

CASA BRANCA
CAXIAS
RESTAURANTE - BAR - DANCING
Hoje, estreia da simpática vedeta
ELSA MARVAL
acompanhada pelo conjunto «CASA BRANCA» com o maestro
FERNANDO DE CARVALHO ao piano

Restaurante ALVALADE
Avisa os seus Ex.^{mos} Clientes de que se encontra hoje reservado para o jantar e noite.
TELEFONE 779151